



centro de educação especial
Rainha D. Leonor



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



RESPOSTAS SOCIAIS

INTERVENÇÃO PRECOCE

CENTRO DE ATIVIDADES E
CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E
REABILITAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

RESIDENCIAL

RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO

APOIO DOMICILIÁRIO

FÓRUM SÓCIO-OCUPACIONAL

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO INICIAL

FORMAÇÃO CONTINUA

SERVIÇOS À COMUNIDADE

JARDINAGEM

FLORICULTURA

LAVANDARIA

RESTAURAÇÃO

PISCINA

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO.....	4
Valores	5
Missão, Visão e Ética	6
Compromissos	7
Direitos e Deveres	8
2. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO	9
3. CLIENTES	10
4. COLABORADORES	14
5. PARCEIROS	16
6. ANÁLISE DE RESULTADOS	18
7. MONITORIZAÇÃO.....	24
8. RELATÓRIO DE CONTAS.....	38
Relatório de Gestão e Análise da Situação Económica e Financeira Demonstrações	
9. PARECER CONSELHO FISCAL.....	80
10. CERTIFICAÇÃO LEGAL CONTAS	81

1. ENQUADRAMENTO



O Relatório de Atividades e Contas 2022 apresenta os resultados dos objetivos, ações e atividades planeadas para este ano, no cumprimento da estratégia organizacional definida em Plano Estratégico para o triénio 2020-2022. Destacamos aqui os resultados principais, que respeitam a ações de continuidade, permanentemente monitorizadas e aferidas e a ações de desenvolvimento, induzidos pela procura da melhoria continua e da abrangência de serviços em cumprimento da visão e missão da organização.

Salientamos, pela oportunidade e pelo impacto organizacional que têm, a aprovação de candidaturas que permitem apoio ao investimento para incremento da resposta e nível de serviço disponibilizado aos nossos clientes e à comunidade. Este ano foi marcado pelas ações de planeamento, implementação de procedimentos e de execução para remodelação do Lar Residencial A (Programa de alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – PARES 3.0); para ampliação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (Programa de Recuperação e Resiliência – PRR.); e para remodelação do refeitório “O Garfo”, apoiado pela Fundação “la Caixa” (Prémio BPI Capacitar). Aguardamos ainda a possibilidade de ver consignado apoio para as indispensáveis obras de requalificação de CACI conforme submissão de candidatura ao PRR na tipologia TC-C13-i03 – Eficiência Energética em edifícios de serviços.

Em 2022 ainda existiram restrições de segurança para prevenção e contenção do contexto pandémico. O CEERDL manteve o ajustamento das atividades e espaços, continuou a campanha de vacinação e adaptou o seu atendimento em alturas de maior pressão.

O comprometimento com o princípio de Orientação para o Cliente, gerando mais qualidade de vida, oportunidades de inclusão social, efetivo direito à cidadania e o contributo para a redução da estigmatização social e para o desenvolvimento de uma comunidade mais inclusiva, foram premissas de uma equipa de 146 colaboradores que prestaram um total de 1805 apoios: 65 em Intervenção precoce e 267 clientes nas restantes Respostas Sociais, num total de 332; 105 alunos apoiados no Centro de Recursos para a Inclusão; 116 clientes no Centro de Reabilitação Profissional; 1252 clientes nos Serviços à Comunidade.

O valor social gerado pela Organização, apresentado neste relatório, foi apoiado pelas entidades reguladoras, representativas e pelas parcerias com entidades e empresas da região e por toda a comunidade. A satisfação dos nossos 253 parceiros com o trabalho desenvolvido é 4,85.

Os resultados de satisfação dos nossos clientes continuam a assinalar um nível de satisfação global equivalente a Muito Satisfeito, sendo que 4,60 é o resultado de respostas sociais e centro de reabilitação profissional e o nível de satisfação do clientes dos serviços à comunidade é de 4,14. Também os colaboradores reportam um nível médio de satisfação equivalentes a Muito Satisfeito (3,86) e níveis médios de desempenho situados na escala de Bom (3,24).

O resultado líquido do exercício de 2022, no valor de 619.255,80€, é superior em 4,7 % relativamente ao ano anterior e terá a aplicação prevista nos estatutos do CEERDL.

De registar que os meios financeiros líquidos aumentaram cerca de 16%. Este aumento de liquidez permitiu o aumento de margem de segurança para 24,3 meses. A autonomia financeira da Organização está este ano na ordem dos 83,57%.

A análise dos resultados reflete o trabalho desenvolvido pelos serviços CEERDL, como importantes contextos de inclusão. É demonstrativa de como promovem oportunidades para a igualdade social, para a diminuição do estigma social e um desafio à mudança: desafiam estereótipos e preconceitos, confrontam medos e receios; desafiam a discriminação e despertam consciências para a aceitação das pessoas com deficiência na comunidade, pelo reconhecimento do seu potencial criativo, de trabalho e de participação social.

Valores



RESPEITO PELO INDIVÍDUO

As necessidades, potencialidades e a satisfação das pessoas são consideradas e valorizadas, orientando a ação da organização e garantindo os princípios fundamentais de liberdade e confidencialidade.

PARTICIPAÇÃO

Envolvimento e corresponsabilização nas escolhas individuais, dinâmicas organizacionais e comunidade.

EMPREENDEDORISMO

Investimento permanente e responsável em oportunidades de desenvolvimento, ambicionando o crescimento contínuo e sustentável.

MELHORIA CONTÍNUA

Compromisso com a modernização e a qualidade dos serviços e da organização.

PERSISTÊNCIA

Dedicação e empenho no prosseguimento de objetivos relevantes para a organização, ultrapassando dificuldades ou constrangimentos.

RIGOR

O planejamento, a execução e o acompanhamento da ação são cumpridos com exigência, e de forma criteriosa, de acordo com procedimentos legais e padrões éticos.

COOPERAÇÃO

Os resultados e metas decorrem do trabalho conjunto e de intervenções multidisciplinares, quer entre os colaboradores da organização, quer em parceria com outras entidades e outras partes interessadas.

COMPETÊNCIA

Agir com eficácia e eficiência e em permanente atualização dos saberes e práticas orientadas para o cliente e para os resultados.



Missão

Prestar serviços que promovam a qualidade de vida de grupos vulneráveis e suas famílias e que possibilitem as condições de acesso aos seus direitos de cidadãos, em igualdade de oportunidades.



Visão

Participar ativamente na construção de uma sociedade que olha a diferença com igualdade, visando a qualidade de vida e a integração social.



Ética

CONFIANÇA

Através da adoção de comportamentos e intervenções credíveis nas relações com clientes, significativos e parceiros.

ENVOLVIMENTO

Estar implicado e empenhado com a organização demonstrando espírito de iniciativa e promovendo a inovação.

EQUIDADE

Agir no respeito pela diversidade e individualidade humana, independentemente da condição física, mental e social, gênero, etnia, orientação religiosa, política e sexual.

RESPONSABILIDADE

Compromisso com o desenvolvimento de ações que visem o cumprimento da missão organizacional através da definição de metas e estratégias ambiciosas, porém alcançáveis.

DIGNIDADE

Tratar com elevada consideração as pessoas em atendimento, salvaguardando os direitos e promover o exercício dos seus deveres de acordo com a sua condição física e psíquica.

LEALDADE

Agir com sentido ético de dever visando a credibilidade, boa imagem e defesa da boa governação organizacional e dos direitos das pessoas com deficiência e incapacidades.



Compromissos

POLÍTICA DA QUALIDADE

Orientação para o cliente
Envolvimento e Participação
Responsabilidade Social e Parcerias
Orientação para os Resultados e Sustentabilidade
Melhoria Contínua
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

POLÍTICA DE ÉTICA

Desempenho ético de excelência que vise um atendimento aos clientes baseado nos princípios de: confidencialidade, privacidade, prevenção do abuso físico, intelectual e financeiro e, promoção do respeito incondicional pela pessoa humana.

POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO, DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Praticar uma cultura organizacional que reforce em todas as suas ações a igualdade entre homens e mulheres, igualdade de oportunidades e não discriminação em razão de ascendência, território de origem, raça, sexo, língua, religião, idade, convicções políticas e/ou ideológicas, instrução, deficiência ou incapacidade, situação económica, condição social ou orientação sexual.

POLÍTICA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Valorização e incentivo da qualificação contínua dos colaboradores, enriquecimento de conhecimentos, desenvolvimento de capacidades, melhorias de atitudes e comportamentos.

POLÍTICA DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Comprometer os trabalhadores na adoção de comportamentos de promoção da segurança, higiene e saúde no trabalho; prevenção de acidentes; ações corretivas adequadas.



Direitos e Deveres

O Cliente do CEERDL tem o Direito a:

Participar e envolver-se.

Reclamar e Sugerir.

Ser respeitado na sua Individualidade.

Ser Informado.

Ser atendido com Qualidade.

Escolher e Decidir.

Ver respeitada a sua Privacidade e Confidencialidade.

O Cliente do CEERDL tem o Dever de:

Envolver-se ativamente.

Demonstrar os seus interesses e grau de satisfação.

Contribuir para a Melhoria Contínua da instituição.

Respeitar o Outro.

Contribuir para um ambiente de entreajuda, tolerância e bem-estar.

Fornecer Informação.

Cumprir as obrigações definidas no Contrato.

Cooperar com os colaboradores e com a organização.

2. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Intervenção Precoce 0-6	Intervenção Precoce Apoio integrado, de carácter preventivo e reabilitativo, a crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento, no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce.
CRI 6-18	Centro de Recursos para a Inclusão Prestação de apoios especializados a crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, integradas no sistema de ensino regular, em parceria com Agrupamentos de Escolas.
CACI ≥ 18	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Atividades de ocupação útil, trabalho ocupacional, habilitação e reabilitação funcional, para pessoas jovens e adultas com deficiência grave e profunda, numa perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida.
CAARPD	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social Ações de apoio técnico personalizado, orientadas para a melhoria da qualidade de vida, autonomia e participação social de pessoas com vulnerabilidades e suas famílias, através de um serviço de proximidade (cidadãos; técnicos e serviços; organismos e entidades públicas e privadas; entidades empregadoras).
RESIDÊNCIA ≥ 16 / ≥ 18	Lar Residencial / Residência de Autonomização e Inclusão Enquadramento residencial para jovens/ adultos com diferentes graus de deficiência intelectual que frequentam outras áreas institucionais (Serviços à Comunidade, Fórum, Reabilitação Profissional, CACI). Responde a necessidades diferenciadas tendo em conta os graus de incapacidade e respeitando a individualidade de cada residente.
SAD ≥ 18	Serviço de Apoio Domiciliário Prestação de cuidados individualizados no domicílio a pessoas com deficiência e familiares em situação de dependência com vista à satisfação das necessidades básicas de vida diária; treino de competências pessoais e psicossociais; avaliação e intervenção terapêutica nas áreas de terapia ocupacional, fisioterapia, serviço social e psicologia; ações de sensibilização e capacitação pessoal e social de clientes; apoio parental e familiar.
FSO ≥ 18	Fórum Sócio-Ocupacional Atividades de carácter ocupacional e terapêutico, para adultos com diagnóstico de doença mental, com o objetivo de contribuir para o seu processo de reabilitação psicossocial e inclusão social.
CRP ≥ 16	Centro de Reabilitação Profissional Ações formativas direcionadas a jovens/adultos que possuam capacidades para adquirir conhecimentos e competências nos domínios psicossociais e profissional, com vista à sua integração em mercado de trabalho.
	Serviços à Comunidade Integração formativa e profissional em atividades produtivas e em serviços abertos e dirigidos a toda a comunidade nas áreas de Restauração (self-service), Lavandaria, Jardinagem, Floricultura e Piscina.

3. CLIENTES

CARACTERIZAÇÃO		RESPOSTAS SOCIAIS						EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
		CACI	CAARPD	LAR	FSO	SAD	IP	CRI	CRP
TOTALIS		332						105	116
		84	97	46	19	21	65		
SEXO	M	48	63	33	12	13	22	73	73
	F	36	34	13	7	8	43	32	43
ESCALÃO ETÁRIO	0-6	0	1	0	0	0	65	0	0
	7-15	0	0	0	0	0	0	98	0
	16-24	3	26	2	2	2	0	7	53
	25-44	40	41	16	7	8	0	0	43
	45-64	40	28	26	9	11	0	0	20
	>65	1	1	2	1	0	0	0	0
ÁREA GEOGRÁFICA	C. Rainha	47	71	28	11	19	56	60	77
	Óbidos	9	12	2	0	2	9	0	12
	Bombarral	19	2	8	4	0	0	45	3
	Cadaval	7	2	4	0	0	0	0	10
	Outros	2	10	4	4	0	0	0	14
DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	Intelectual	59	51	30	0	15	0	0	62
	Psicológica/D. Diagnóstico	3	30	8	19	6	0	0	33
	Auditiva	0	2	0	0	0	0	0	0
	Visão	0	2	0	0	0	0	0	1
	M. Esquelética	0	8	0	0	0	0	0	5
	Multi Deficiência	22	2	8	0	0	0	2	3
	NEE/Outras	0	2	0	0	0	65	103	12
HABILITAÇÕES	<1º Ciclo	79	11	33	1	3	65	40	18
	1º Ciclo	3	3	9	7	5	0	32	18
	2º Ciclo	2	8	2	6	4	0	30	27
	3º Ciclo	0	63	1	1	7	0	3	36
	Secundário	0	12	1	3	2	0	0	17
	Pós-Secundário Não Superior	0	0	0	1	0	0	0	0

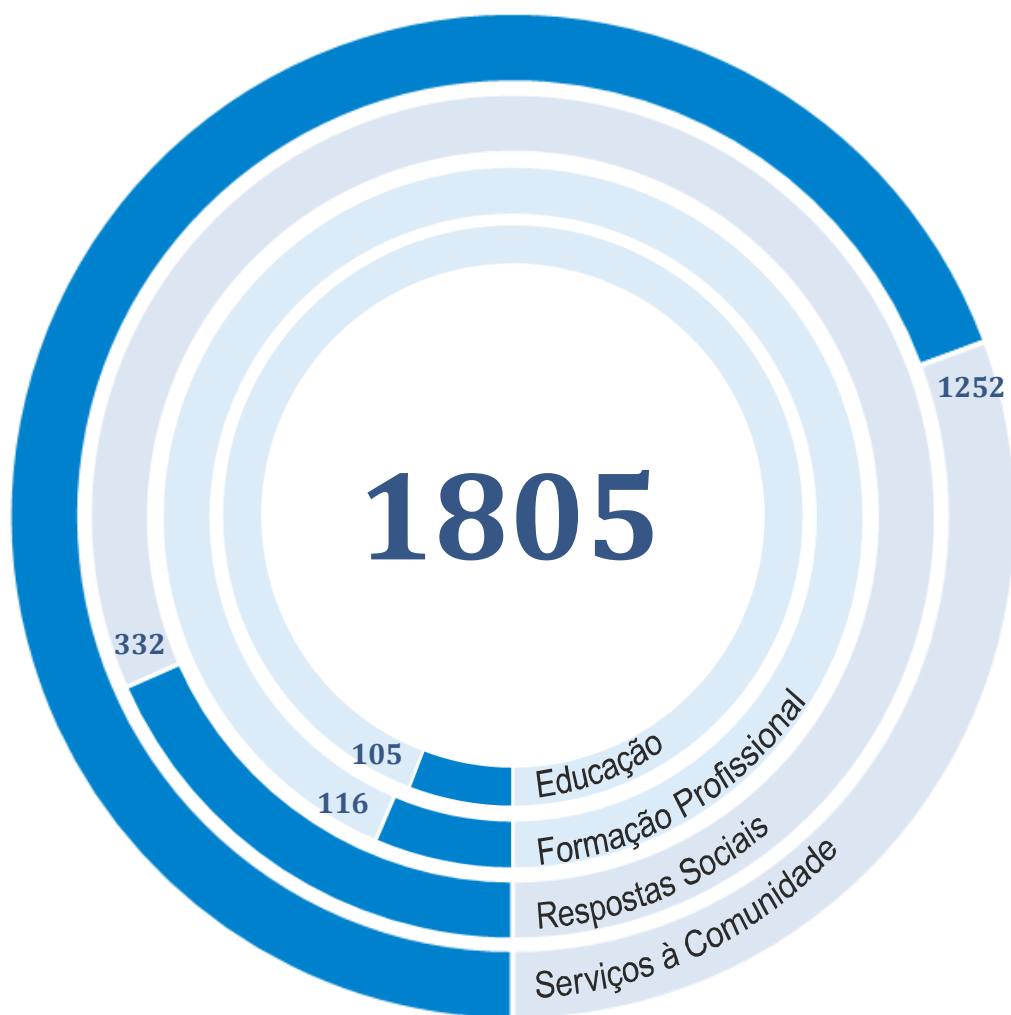


1252

LAVANDARIA	RESTAURAÇÃO	FLORICULTURA	JARDINAGEM	RECURSOS TERAPEUTICOS
630	349	64	133	76

3. CLIENTES

APOIOS PRESTADOS



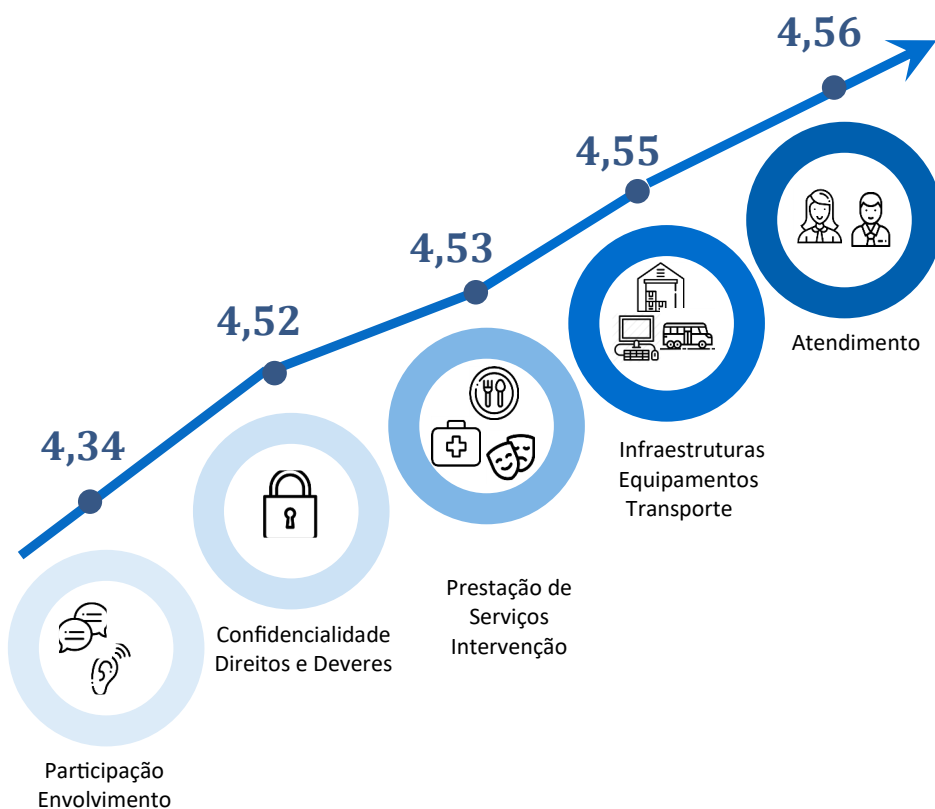
3. CLIENTES

RESPOSTAS SOCIAIS E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL SATISFAÇÃO GLOBAL



4,60
Muito Satisfeito/a

NÍVEIS DE SATISFAÇÃO



Escala de Likert: 1 – Nada satisfeito a 5 - Totalmente satisfeito

3. CLIENTES

SERVIÇOS À COMUNIDADE

SATISFAÇÃO GLOBAL



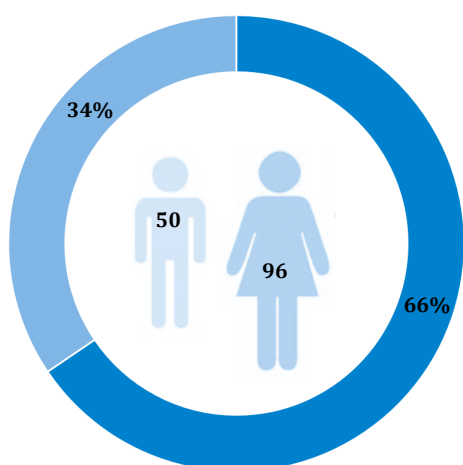
4,14
Muito Satisfeito/a

NÍVEIS DE SATISFAÇÃO

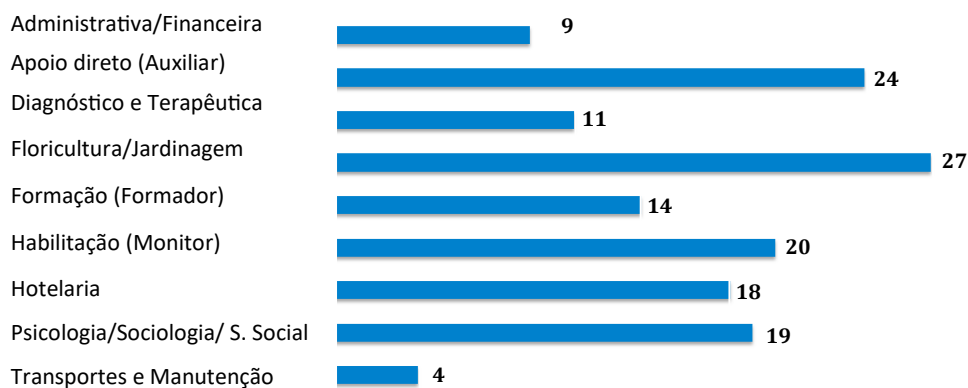
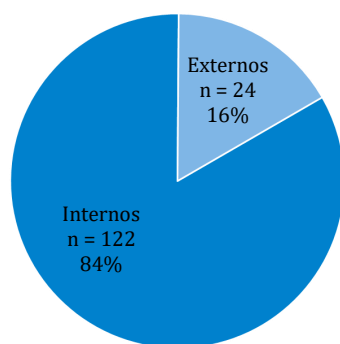
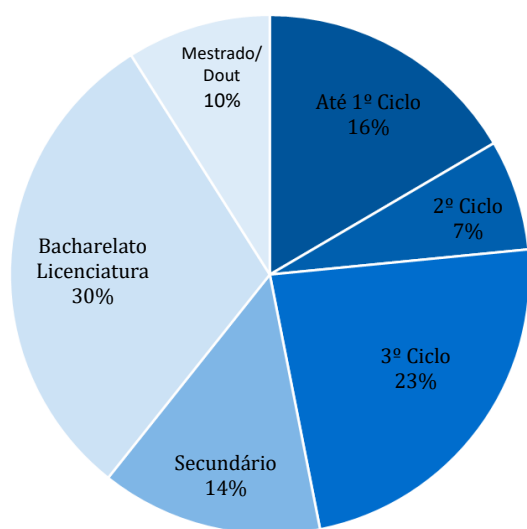
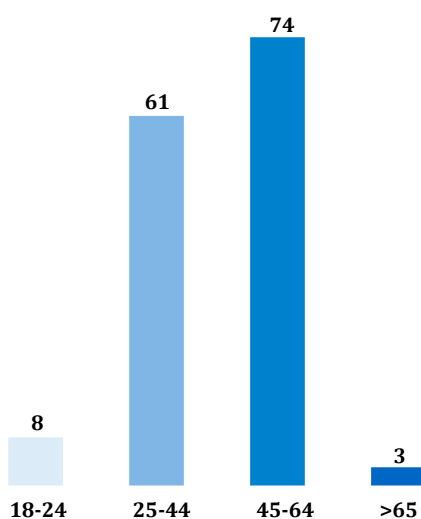


4,03	4,05	4,11	4,40
Valor	Qualidade	Rapidez	Atendimento

4. COLABORADORES



146
Colaboradores



DESEMPENHO GLOBAL



3,24
Bom

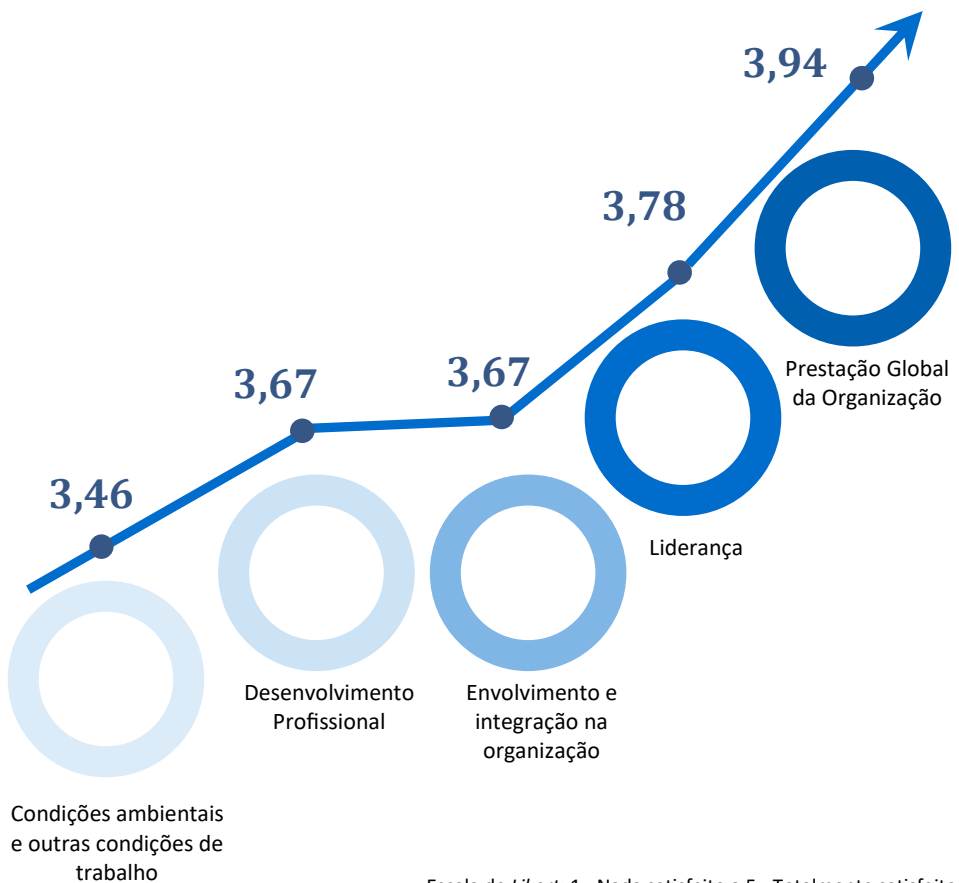
Escala: 1 - Insuficiente; 2 - Suficiente; 3 - Bom; 4 - Muito Bom

SATISFAÇÃO GLOBAL



3,86
Muito Satisfeito/a

NÍVEIS DE SATISFAÇÃO



Escala de Likert: 1 – Nada satisfeito a 5 - Totalmente satisfeito

5. PARCEIROS

"O Oliveira" Carpintaria João Paulo Rodrigues Oliveira | 4 SDM Performance Unipessoal, Lda | ACPC - Arquitetura Informática e Turismo Unip Lda | Adelino Camacho - Reparações de Veículos, Lda | Agri Retalho, Gestão de Lojas, S.A. (Agriloja) | Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro | Agrupamento Escolas D. Joao II | Agrupamento Escolas do Cadaval | Agrupamento Escolas Fernão Pó – Bombarral | Agrupamento Escolas Josefa de Óbidos | Agrupamento Escolas Raúl Prouença | Ambicarro Centro de Recolha Lda | American D BY Tiago Silva- Unipessoal, Lda | Américo Rocha Conceição | Ana Margarida Branco Ferreira Santos Fernandes | Ana Paula Daniel Sedas Unipessoal, Lda - Fipauto | Ana Saramago Cabeleireiros | Ângelo Manuel Sousa Oliveira | AP Carriço Maquinagem Industrial Unipessoal Lda | APEPO - Assoc. Para o Ensino Profissional do Oeste - ETEO | Associação O Socorro Gaiense | Associação de Defesa do Paúl Tornada – Pato | Associação de Desenv. Social Freguesia de A-Dos-Negros | Associação de Desenvolvimento Social Freguesia de Coto | Associação de Futebol de Leiria | Associação de Solidariedade e Educação Salir de Matos | Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho | Associação Desenvolvimento do Conhecimento R^a D^a Leonor | Associação Desenvolvimento Social Freguesia Alborninha | Associação Hipica "O Cavalo de Óbidos" | Associação Murteirense de Cultura, Desporto e Sol.Soc. | Associação Social e Cultural Paradense - IPSS | Assunto D'Aldeia-Atividades Hoteleiras Unipessoal,Lda | Balance Health Club & Spa | Banco Alimentar do Oeste | Barros & Moreira S A | Bastante Aromático Lda. | Batista e Ribeiro, Lda | BCM Bricolage, S A - Leroy Merlin C.Rainha | Belizomin Construções Lda | Biblioteca Municipal Caldas Rainha | Briofer Unipessoal Lda | C Dimas Comércio e Reparação de Automóveis Lda | CA & RA Centro de Assistência e Reparação Automóvel Lda | Caetano Auto - Grupo Salvador Caetano | Café Restaurante 1.º Dezembro, Lda | Caldas Residence Lda | Caldas Sport Clube | Caldasclasse—Comércio e Distribuição de Tintas Lda | Calendar By Season Lda | CALRAI - Serviços de Restauração, Lda - McDonalds C.R. | Câmara Municipal Bombarral | Câmara Municipal das Caldas da Rainha | Câmara Municipal de Óbidos | Câmara Municipal do Cadaval | Carbono 21 Lda - Rio do Prado | Carlos Domingos Martins Monteiro | Carroçarias Ilídio, Lda | Casa das Senhoras Rainhas Sociedade Turística Lda | Casa de Repouso de Santo António de Alzira Soveral | Casa do Povo de A-Dos-Francos | Casa do Povo do Concelho de Óbidos | CCC - Centro Cultural e de Congressos Caldas da Rainha | CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria | Centro Comercial Agrícola do Cadaval, Unipessoal, Lda | Centro de Alto Rendimento Caldas da Rainha | Centro de Apoio Social da Freg. S. Gregório | Centro de Apoio Social do Nadadouro | Centro de Apoio Social e Cultural de Usseira | Centro de Saúde Caldas da Rainha - Região Saúde Centro Centro Distrital de Segurança Social Leiria | Centro Hospitalar do Oeste E.P.E - Unidade C. Rainha | Centro Social Cultural Desenvolvimento Olho Marinho | Centro Social e Paroquial de Alguber | Centro Social e Paroquial de Caldas da Rainha | Centro Social Paroquial de Alfeizeirão | Centro Social Paroquial de Lamas | Centro Social Paroquial de N^a Sr^a da Piedade de Vidais | Centro Social Paroquial N^a Sr^a das Mercês | Centro Social Paroquial Santa Catarina | Certus Hóteis - Hotelaria e Turismo Lda (Hotel Real) | Cipta - Com. E Indústria De Pastelaria Tradicional, Lda | Cister Sport de Alcobaça | CJ Penteados Construções Unipessoal, Lda | Clínica Médica E Dentária Do Moinho, Lda | Clube Padel das Caldas | Coccodrillo - Anna Prybylska Moreira | Companhia Agrícola do Sanguinhal Lda | Condomínio Residencial D. Dinis | Confecoop - Confederação Cooperativa Portuguesa, Ccrl | Confeitaria Monte Verde,Lda - Cavacas das Caldas | Consercaldas-Com.e Representação Prod.Alimentares, Lda | Correia Rosa, Lda - Farmácia Caldense | Cosme & Dias, Lda - Picadeiro PSI Horse | Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Bombarral | Cubos D'outono Unipessoal Lda | Daniel Deyllot Unipessoal, Lda | Desafio Cuidado, Lda | DGEstE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares | Escola de Sargentos do Exército | Especial Frutas - Comércio de Frutas e P.H, Lda | Essências da Terra - João dos Santos Capinha Patriarca Evolução Agrícola, Lda | Faustino Clemente, Lda | Federação Portuguesa de Remo | Federação Portuguesa de Badminton | Federação Portuguesa de Lohan Tao - FPL | FENACÉRCI | Fernando Dias Pires | Fernando J. Gomes Unipessoal Lda - Bazar Gomes | Fidelidade Comunidade - Prog. Responsabilidade Social | Fitness D Unipessoal Lda - Dino's | FJ Calado Unipessoal Lda | Flores & Companhia de Vieira Lucas, Lda | FNERDM | Fonte Santa - Centro Social da Serra do Bouro | Formauspiciosa, Lda | Forno do Beco Unipessoal, Lda | Frigosto - Ind. de Transf. e Prepar. de Prod. Cong. Lda | Frutalvor Central Fruteira CRL | Frutas Classe - Comércio de Frutas, SA | Frutas Dino Rodrigues Unipessoal, Lda | Frutas FN, Lda | Fundação "La Caixa" Banco BPI S.A. | Fundação Belmiro de Azevedo | Fundação INATEL | Fundação Manuel Francisco Clérigo | Gazeta Das Caldas | Glamourlabirinto Viagens Unipessoal Lda | Grupo Fábrica: Villa Ares Construção, Compra e Venda | Grupo Jerónimo Martins | Hortícolas da Vergeira da Mulata - Unipessoal Lda | Hortícolas Xana-Produção e Com. Prod.Hortícolas,Lda | Hortintas-Mat.Const.Tintas Decoração Lda | Hortocantos - Produtos Hortícolas, Lda | Hortoverdura - Produtos Hortícolas Lda | Hospedaria Louro - Louro & Marques Lda | Hotel da Praia - Gestão e Exploração de Hotéis, SA | Hotel Sana Silvercoast | IEFP—Delegação Regional do Centro | IEFP - Delegação Regional do IEFP Lisboa e Vale do Tejo

| IEF - Instituto Emprego e Formação Profissional de CR | Impulsorigor Unipessoal, Lda (Carros & Cia-Oficina) | Infancoop-Coop.Pais Trabalhadores P/Apoio Infância, CRL | INR-Instituto Nacional para a Reabilitação, IP | Instante de Ternura Unipessoal, Lda | IPL - ESECS, Escola Superior Educação Ciências Sociais | IPL - ESS, Escola Superior de Saúde | Jardins Raiz Quadrada, Unipessoal Lda | JCNDL, LDA - Agro Litoral | Joana Arroz Correia Albuquerque - Verde Caldas | João Costa Carvalho Teixeira | João Pedro Serafim Jerónimo | Jorge Manuel Martins Beato | Jornal das Caldas | José Gabriel do Coito | José Raimundo Orge Alonso (Lavandaria O Tanque) | Josefa D'Óbidos Empreendimentos Turísticos Lda | Junta de Freguesia de Alvorninha | Junta de Freguesia de Benedita | Junta de Freguesia de Gaeiras | Junta de Freguesia de Salir de Matos | Junta de Freguesia de São Martinho do Porto | Junta de Freguesia de São Pedro | Laboratório D Estórias, Lendas e Narrativas Unip., Lda | Largura Improvável Unipessoal Lda | Lavandaria Sotto Mayor - Leonor Dias David | Leandro do Pneus, Lda | Leira do Meio Sociedade Agrícola Lda | Leonel de Jesus Carvalho | Linha Panorâmica Turismo e Hotelaria, Lda | Luís Filipe Cruz Gomes | Manuel Marques & Silvestre Lda | Manuel Mateo Botelho - Charneca Verde | Manuela Paulo Henriques | Marco Paulo Rodrigues da Silva | Maria de Fátima Ferreira - Lavandaria Lisbonense | Maria Helena Parracho Rodrigues de Seixas Unipessoal | Mário José Machado Fernandes | Miguel Cabeleireiros | Montepio Rainha Dª Leonor - Associação Mutualista | MRF - Manuel Rodrigues Ferreira, SA | Multiovos - Produção de Ovos Lda | Multiverde Construções Manutenção Jardins Unipessoal, Lda | Multiverde II, Lda | Museu da Cerâmica | Museu José Malhoa | Nicolau & Rosa, Lda (Loja Caldas da Rainha) | Nicul - Nova Indústria de Cutelarias, Lda | Nova Protec - Equipamentos de Seg. no Trabalho, Lda | NucliSol Jean Piaget | Nuno Alexandre dos Santos Marques | Nuno Gonçalo Fortunato Vicente - Carpintaria | NUTRIFIELD, LDA | Obisol - Verduras D óbidos, Lda | OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia | Obiverde, Lda | Ordem dos Psicólogos | Paraíso do Coto, Lda | Paula Cristina Soares Jacinto Rodrigues | Pedro Miguel Barros dos Santos | Pedro Miguel Teófilo Lucas - Flores & Companhia | Perspetiva Plana Promoção de Investimentos Imob. Lda | Pharmacontinente S.H. - S.A. | PSP Polícia de Segurança Pública | Quinta do Castro - Restauração Lda | RainhaDis - Sociedade de Distribuição, S.A (E.Leclerc) | Rainho & Teles, Lda | Rede Social - Bombarral | Rede Social - Caldas da Rainha | Rede Social - Óbidos | Reras Unipessoal Lda | Ricardo Manuel Gonçalves Narciso | RJC - Soluções Industriais, SA | Royal Óbidos Spa & Golf Resort | Salety Araujo, Lda - Elite Serralharia | Samuel Agostinho dos Reis Oliveira | Santa Casa da Misericórdia Cadaval | Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha | Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão | Santa Casa da Misericórdia de Bombarral | Santa Casa da Misericórdia de Peniche (SCMP) | Santa Casa Misericórdia de Óbidos | Saúde Publica de Caldas da Rainha | Schaeffler Portugal, SA | Sepogreen Plus Service Unipessoal, Lda | Serviço de Psiquiatria CHON | Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha | Silva & Carvalho Lda | Sociedade de Instrução e Recreio "Os Pimpões" | Sodorainha - Supermercados, Lda - Loja Intermarché | Soincal Máquinas e Assistência Técnica, Lda | Sónia Margarette Martins Agostinho - Oficina Auto | Sporting Clube das Caldas | Teresa Penas Unipessoal,Lda - Lar "Sossego" | TransWhite-Transportes, Unipessoal, Lda | Troféu Mistério Reparação Automóvel, Lda | Tubo Rectangular Unipessoal Lda | União das Freguesias C.Rª Santo Onofre e Serra do Bouro | União das Freguesias de Lamas e Cercal | União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto | União Freguesias C.Rainha N.S.Pópulo Coto e S.Gregório | União Freguesias do Cadaval e Pêro Moniz | Vale & Costa, Lda - Maratona Café | Vális - Engenharia e Inovação SA | Vidais Planta de Maria Margarida B. M. da Silva Marques | Vieira Mar - Empreendimentos Turísticos SA | Vítor & Eusébio Cª Lda. - Restaurante "O Cortiço" | Vítor João Mateus Marques | Vítor Manuel Coutinho Luís | Viveiros Ecoplantarium Lda | Y Hope Properties, Lda. - 19Tile | Zippy Comercio E Distribuição S.A. |



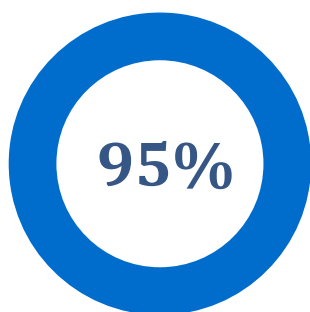
253 parcerias

4,85

Totalmente Satisfeito/a

NÍVEL DE SATISFAÇÃO

6. ANÁLISE DE RESULTADOS



Taxa de concretização média global

Eixo Estratégico 1 - Orientação para o Cliente		
Objetivos Estratégicos	1. Implementar serviços em resposta às necessidades identificadas	111%
	2. Promover a participação social e o exercício da cidadania dos clientes	100%
	3. Assegurar a qualidade da intervenção e garantir a abrangência de serviços	112%
Taxa de Concretização		108%

No Eixo Estratégico 1 - Orientação para o Cliente observou-se uma taxa de concretização de **108%**. Neste eixo foram monitorizados 8 prioridades de intervenção, 13 objetivos, 31 atividades e 51 indicadores de medida. Um eixo particularmente importante porque assenta na estrutura de serviços dirigidos aos clientes e, como nos apraz registar, com um bom resultado de cumprimento de objetivos.

Com Acordo de Cooperação com o Centro Regional de Segurança Social de Leiria para Intervenção Precoce na Infância, com efeitos a 01/12/2021, destacamos neste ano de 2022 a plena implementação de serviço, voltando o CEERDL ao atendimento das idades mais precoces, agora no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce, integrando a Equipa Local de Intervenção de Caldas da Rainha e Óbidos (ELI), com técnicos de psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional, serviço social e psicomotricidade. Ampliamos assim a abrangência de serviços CEERDL.

Sublinhamos que a adesão aos nossos cursos do CRP e os resultados obtidos no apoio à empregabilidade e ocupação socioprofissional dos nossos formandos, permanecem muito satisfatórios, com significativos impactos na sua qualidade de vida e dos seus agregados, bem como constituem importantes contributos para a inclusão social e combate à pobreza na nossa comunidade. Enaltecemos o inestimável contributo e sentido de responsabilidade social das entidades parceiras para formação e emprego na região, assim como do Centro de Emprego Local.

É com a orientação estratégica vertida neste eixo que procuramos desenvolver um nível de serviços atento às diversas necessidades das pessoas que atendemos, desde a estimulação em idades precoces; à inclusão sócio educativa com o Centro de Recursos para a Inclusão; implementando Respostas Sociais de CACI, FSO, CAARPD, SAD e Residencial para a habilitação e treino de competências, promoção da funcionalidade, bem-estar, autonomia e incremento da participação social e comunitária e no Centro de Reabilitação Profissional implementando medidas de formação com certificação escolar e profissional e de apoio à empregabilidade.

Garantimos, assim, um atendimento abrangente com serviços abertos, inclusivos, e com valor social. Em tempos particularmente atípicos da vivência das comunidades, os dados de avaliação do impacto do atendimento na qualidade de vida, bem como do suporte social percebido, de autoestima e satisfação dos clientes, que apontam para índices médios bastante positivos, constituem um estímulo para a intervenção que quotidianamente desenvolvemos. Para estes resultados concorrem o trabalho e o empenho das equipas do CEERDL que aqui também se sublinha.

Eixo Estratégico 2 - Envolvimento Social e Comunitário		
Objetivos Estratégicos	1. <i>Otimizar os recursos externos: parcerias, fornecedores, entidades financiadoras e comunidade</i>	91%
Taxa de Concretização		91%

No Eixo Estratégico 2 - Envolvimento Social e Comunitário, composto por 2 prioridades de intervenção, 2 objetivos, 6 atividades e medido em 9 indicadores, alcançou-se uma taxa de concretização de **91%**.

O CEERDL é parte integrante da sua comunidade, sendo o seu Envolvimento Social, absolutamente estratégico e facilitador da efetiva inclusão das pessoas que acompanha.

A interação e vivência dos nossos clientes com os vários atores sociais trás melhorias dos seus indicadores de saúde, participação e qualidade de vida.

Cabe à Organização procurar, negociar e potenciar oportunidades de participação que cumpram objetivos de inclusão social, educação e ocupação, integração profissional e participação em atividades de desporto, recreativas, culturais e de lazer, com entidades públicas e privadas, e comunidade em geral.

Esta otimização de todos os recursos externos, materializa-se nas 253 parcerias estabelecidas em 2022, das quais 51 responderam ao questionário de avaliação da satisfação com a parceria CEERDL, demonstrando índice médio de satisfação de 4,85, situado entre o intervalo “Muito Satisfeito” e o “Totalmente Satisfeito”. Este nível de satisfação induz que as relações de cooperação estabelecidas são sustentadas na credibilidade e confiança na Organização. Por outro lado, o empenho comunitário do CEERDL teve sempre em vista garantir uma relação win-win com todos os atores.

Acreditamos que a inclusão social se faz com e na comunidade. As parcerias comunitárias têm um contributo fundamental na diminuição do estigma social associado a deficiência. Representam importantes contextos de inclusão, criando oportunidades para a igualdade social e um desafio à mudança: desafiaram estereótipos e preconceitos, confrontaram medos e receios; desafiaram a discriminação e despertaram consciências. Realçamos as parcerias para atividades físicas semanais, como a Federação Portuguesa de Badminton, o Cister Sport de Alcobça, a piscina dos bombeiros, o Balance e o clube padel; as parcerias com o CCC para participação em atividades culturais e com o Caldas Sport Clube e Sport Clube das Caldas para ações de lazer; as parcerias com agrupamentos de escola para ações de sensibilização nas escolas e de alunos nos serviços do CEERDL; as parcerias com empresas para integração em estágios de formação, emprego e atividades de ocupação útil (na empresa e no CEERDL).

Ainda de sublinhar parceiros na área da saúde, as federações e confederação e as entidades tutelares, que tiveram um papel essencial na resolução de dificuldades, na partilha de informação, e na orientação da nossa ação.

Apesar de continuarmos a investir especialmente nas oportunidades que apoiam as necessidades e expectativas dos clientes e nas que dão visibilidade social e reconhecimento às suas capacidades e condições para o exercício de cidadania, também se registaram ações de comunicação direcionadas à comunidade através da rádio (centro de conversas no La Vie) e imprensa local (Pirilampo Mágico e artigo “Ulisses ou eu também sou capaz de TransFoRMArte ilha minha”).

A participação em galas (Jornal das Caldas e Sport Clube das Caldas), comunicação em seminários (Profissionais pela Inclusão-A3S; Encontro Nacional sobre a doença mental) e em ações de formação com apresentações sobre a missão, objetivos e serviços CEERDL e de divulgação de boas práticas foi também uma estratégia de aproximação e sensibilização comunitária e contributo para a reflexão da intervenção em reabilitação.

A participação comunitária do CEERDL e o seu contributo para o desenvolvimento social inclui a participação na formação de jovens e profissionais, o que simultaneamente cria oportunidades de inovação organizacional. Este ano promovemos oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento a 6 pessoas em estágios curriculares e 7 estágios profissionais.

Eixo Estratégico 3 - Gestão Organizacional		
Objetivos Estratégicos	1. <i>Melhorar recursos: equipamentos e estruturas</i>	95%
	2. <i>Promover a participação e o desempenho dos colaboradores</i>	79%
	3. <i>Promover a sustentabilidade</i>	102%
	4. <i>Assegurar a qualidade dos serviços prestados</i>	89%
Taxa de Concretização		91%

O **Eixo Estratégico 3 - Gestão Organizacional** integra 4 prioridades de intervenção, 14 objetivos, 24 atividades e 32 indicadores. Este eixo tem uma taxa de concretização de **91%**.

Foram realizadas ações de manutenção e reparação em todas as infraestruturas existentes com vista ao melhoramento, conservação e reparação de danos, destacando-se obras em Fórum Sócio Ocupacional e a revisão da obra da lavandaria.

As condições de SHST do CEERDL não foram avaliadas em 2022, apenas se procedeu à avaliação de risco profissional, a qual não identificou riscos que requeressem intervenções. No entanto foram implementadas as ações de melhoria indicadas no relatório de 2021.

Este ano foi marcado pelas ações de planeamento, implementação de procedimentos e de execução para remodelação do Lar Residencial A (Programa de alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – PARES 3.0); para ampliação de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (Programa de Recuperação e Resiliência – PRR.); e para remodelação do refeitório “O Garfo”, apoiado pela Fundação “la Caixa” (Prémio BPI Capacitar). Aguardamos ainda a possibilidade de ver consignado apoio para as indispensáveis obras de requalificação de CACI conforme submissão de candidatura ao PRR na tipologia TC-C13-i03 – Eficiência Energética em edifícios de serviços.

Os sistemas de comunicação e os recursos informáticos que suportam o funcionamento e a gestão organizacional necessitam de permanente atualização e renovação de equipamento, por exigências legais, mas também por necessidades de inovação e consolidação de metodologias de trabalho. Saliente-se a aquisição de equipamentos informáticos e de rede, atualizações de software administrativo e de contabilidade, a aquisição e implementação de plataforma de gestão de formação profissional e a avaliação de plataformas de gestão de recursos humanos.

A promoção da participação dos colaboradores, na dinâmica e melhoria contínua da Organização, está este ano vertido em Plano Estratégico 2022-2025. Para a sua definição todos os colaboradores registaram as suas propostas em formulário próprio, individualmente e/ou em equipa. As condições pandémicas continuaram a comprometer a implementação do Plano de Formação Interno, que foi reajustado às oportunidades, tendo sido frequentadas 29 ações de formação maioritariamente à distância que envolveram 24 colaboradores. Assim, este ano foram intensificadas reuniões parcelares internas em cada serviço com vista à partilha de informação, definição de estratégias e formação. Estas ações pretenderam promover a participação e melhoria de desempenho dos colaboradores na planificação dos serviços, garantir a adesão aos valores e políticas organizacionais e a disseminação dos necessários ajustes aos objetivos estratégicos da organização e operacionais de cada serviço. Para implementar as ações previstas em Plano de Comunicação, para além das reuniões de equipa, foram essencialmente usadas canais de comunicação interna como o mail e placards informativos.

O envolvimento dos colaboradores, o seu sentido ético e a resiliência e coesão das equipas continuou a ser fator decisivo para o cumprimento da missão organizacional, o que está refletido na avaliação de desempenho dos colaboradores e a da satisfação com o desempenho da Organização. Assim, os resultados do grau de satisfação dos colaboradores apurado é de 3,86 que é um nível médio de satisfação equivalente a Muito Satisfeito e o seu nível médio de desempenho está situado na escala de Bom (3,24).

A comunicação externa, como estratégia de aproximação e sensibilização comunitária teve especial enfoque junto de potenciais entidades empregadoras, participação em equipas de trabalho comunitárias, participação em workshops e ações de informação/formação e em ações de comunicação generalista nomeadamente através da rádio e imprensa local. Foram publicados 4 artigos em jornais locais e newsletters de parceiros, 1 evento em rádio on-line e 1 comunicação em eventos técnicos e profissionais.

A cooperação interinstitucional com entidades públicas e privadas que contribuem para a sustentabilidade organizacional, tem um papel fulcral no cumprimento da nossa missão e no alcance dos nossos objetivos, sejam as parcerias comerciais, as parcerias para patrocínio, sejam as parcerias para o desenvolvimento de ações e atividades. Destacamos ainda a participação por mecenato, registando-se 8 iniciativas de donativo em numerário, 3 injunções e 6 entidades com donativos em espécie. Em 2022 a Autoridade Tributária e Aduaneira, entregou ao CEERDL referente à consignação do IRS de 2020, 5.457,59€. Entregou ainda 492,34€, referente à consignação de 15% do IVA suportado.

Manteve-se a procura de novas oportunidades de financiamento para o desenvolvimento e crescimento dos serviços, tendo sido apresentados candidaturas e projetos de inovação a várias entidades. Das 19 candidaturas apresentadas foram deferidas 16. Das quais realçamos a aprovação de candidatura ao POISE e IEFP, PARES, PRR, INR, BPI Capacitar e Mobilidade Verde.

Os Serviços à Comunidade consolidaram o seu contributo para a sustentabilidade técnica, financeira e imagem organizacional. A rentabilidade destas áreas melhorou relativamente ao ano transato, mas ainda estiveram condicionadas pelo mercado de venda que esteve em tumultuosa recuperação pós-covid e pelo cumprimento das obrigações governamentais ao funcionamento de cada uma das atividades, especialmente na Piscina.

O processo de gestão de compras ocorreu em consonância com as necessidades sentidas ao longo do ano. Os custos aumentaram gradualmente, não por aumento das necessidades de consumo mas porque a variabilidade e aumento de preços foi marcante por exemplo nas áreas de alimentação, energia elétrica, gás, água, combustíveis, manutenções de viaturas e limpeza. Referir ainda que foi avaliada a qualidade da prestação de serviços de 96 fornecedores, com uma média de 3,36 (conforme o esperado), 11 fornecedores foram avaliados abaixo do nível 3 (conforme o esperado).

O aumento de custos exigiu mais planeamento, procura de novas soluções e melhorias na gestão racional de recursos, registam-se 16 medidas que para além de reduzirem despesas contribuíram para o incremento de comportamentos de sustentabilidade ambiental, como por exemplo; opção por produtos e serviços em promoção; novas parcerias de donativos em espécie; a gestão e separação de resíduos; rentabilização de painéis solares térmicos e fotovoltaicos; redução da utilização de aquecimentos; colocação de torneiras temporizadoras; colocação de sensores elétricos; utilização de viaturas elétricas em detrimento de combustíveis.

O objetivo 4, assegurar a qualidade dos serviços prestados, foi apoiado pelo regresso a algumas atividades desenvolvidas em instalações de parceiros locais, pela prática dos procedimentos definidos no sistema de gestão da qualidade e o ajuste de alguns dos seus procedimentos designadamente na Jardinagem, Lavandaria, Garfo, CRP e CACI, mas também pelo cumprimento do previsto em Plano de Prevenção e Contingência, que definiu algumas alterações ao funcionamento dos serviços.

Relativamente à sustentabilidade financeira do CEERDL, a análise da situação económica e financeira expressa nas demonstrações financeiras, evidencia um acréscimo do resultado líquido do exercício face ao período anterior, na ordem dos 4,70%. Comparativamente, os rendimentos aumentaram 9,9%, e os gastos aumentaram 10,9%. Mas na relação entre rendimentos e gastos absolutos, este ano o aumento dos rendimentos foi superior ao aumento dos gastos em 8%.

O aumento dos rendimentos está relacionado com a retoma dos serviços à comunidade mas também com rendimentos provenientes da atualização dos acordos estabelecidos com as entidades tutelares para o desenvolvimento de respostas sociais.

Os gastos aumentaram especialmente com a subida de custos com pessoal e com os fornecimento de combustíveis, água, alimentação. Assim, verifica-se que a comparticipação do estado nos gastos do CEERDL diminuiu 1,4%, este ano.

De registar que os meios financeiros líquidos aumentaram cerca de 16%, este aumento de liquidez permitiu um ligeiro aumento de margem de segurança. A autonomia financeira da Organização está este ano na ordem dos 83,57%. O resultado líquido do exercício de 2022, no valor de 619.255,80€, terá a aplicação prevista nos estatutos do CEERDL.

Eixo Estratégico 4 - Inovação e Conhecimento

Objetivos Estratégicos	<i>1. Contribuir para a produção de conhecimento e inovação das práticas em reabilitação</i>	88%
Taxa de Concretização		88%

O **Eixo Estratégico 4 - Inovação e Conhecimento** tem definida 1 prioridade de intervenção, 1 objetivo, 1 atividade e 1 indicador. Este eixo tem uma taxa de concretização de **88%**.

A organização mantém-se alinhada com organizações congéneres, entidades federativas e confederações, e entidades tutelares na cooperação e discussão de boas práticas. Quer pela troca de informação quer pela participação em ações de formação e informação e reuniões de trabalho.

Para além de assembleias gerais, encontros nacionais, auditorias, newsletters informativas, como exemplo este ano destacamos a participação nas reflexões relativas às alterações legislativas com proposta de trabalho do Guião de Apoio aos CACI promovido pela FENACERCI. Visando a melhoria contínua e a consolidação de procedimentos e metodologias de trabalho, os colaboradores do CEERDL, participaram em ações de formação e informação e reuniões de trabalho sobre boas práticas, apresentação e avaliação de projetos, avaliação e discussão de metodologias de trabalho. Estas participações permitiram a aquisição de conhecimento e novas perspetivas que foram mais-valias para a Organização. Destaque-se a informação relativa a candidaturas e oportunidades de financiamento (INR e Fundação La Caixa e PRR); 'Estatuto do Cuidador Informal', gestão organizacional; Ajudas Técnicas; intervenção precoce e diagnósticos pelo SNIIP.

A participação em grupos de trabalho, foram também oportunidades de inovação e desenvolvimento das práticas organizacionais. Evidência é a participação no Focus Group Profissionais pela Inclusão dinamizado pela A3S (I&D), com entidades da área de formação e emprego de pessoas com deficiência, empreendedorismo social e sustentabilidade do terceiro sector. Neste enquadramento, houve ainda a oportunidade de disseminar as boas práticas do CEERDL relativamente às atividades dos serviços à comunidade.

Em parceria com entidades de ensino e de formação, Ordem dos Psicólogos, e com o IEFEP, o CEERDL disponibilizou oportunidades curriculares, formativas e profissionais, para formação e qualificação de ativos na área da reabilitação. Os estágios curriculares e profissionais trouxeram para a organização novidade, criatividade e inovação.

Realce-se, ainda, oportunidades de participação em estudos de investigação e de questionários de levantamento de informação, cujos resultados e propostas de ação sustentam o crescimento da Organização e difundem a inclusão social das pessoas com vulnerabilidades. Nomeadamente o estudo sobre a Implementação e monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) em Portugal”, do ODDH; Reflexão sobre o Guião de Apoio aos CACI, promovido pela FENACERCI e CONFECOOP; Avaliação dos Riscos Psicossociais em profissionais de reabilitação – COPSOQ, promovido pela FENACERCI e a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), e pela Universidade de Aveiro; participámos na avaliação de Impacto dos Prémios BPI – Fundação “La Caixa”, pela Universidade Lusófona.

7. MONITORIZAÇÃO

1. ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

1.1. Implementar serviços em resposta às necessidades identificadas

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Inclusão Sócio Educativa	Prestar Serviços de Intervenção Precoce (IP) integrando a Equipa Local de Intervenção (ELI) do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIP), a 60 crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo, e suas famílias e educadores, em ambiente escolar e em domicílio, até Dezembro	Prestar apoio especializado nas áreas de terapia da fala, fisioterapia, psicomotricidade, psicologia e serviço social, integrado na ELI	Nº alunos	60	83	23	Acordo de Cooperação com ISS/CDSS-Leiria para 60 crianças; ELI de Caldas da Rainha e Óbidos	138%	112%
				400	398	-2		100%	
	Prestar serviços em Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) a 110 alunos com NEE que frequentam os ensinos básico e secundário, em parceria com Agrupamentos de Escola do ensino regular, até Dezembro	Prestar apoio nas áreas de terapia da fala, terapia ocupacional, psicomotricidade e psicologia	Nº alunos	91	105	14	Redução do número de apoios em terapia da fala por dificuldade de contratação de técnicos especializados	115%	95%
				476	453	-23			
Ocupação, Habilitação e Reabilitação Psicossocial	Prestar serviços em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), a 80 pessoas com deficiência, até Dezembro	Desenvolver atividades técnico pedagógicas e de reabilitação terapêuticas promotoras da autonomia funcional e desenvolvimento psicossocial de clientes de acordo com os Planos Individuais (PI)	Nº clientes	80	84	4	Acordo de cooperação com o ISS/CDSS para 80 clientes	105%	87%
				66	45	-21		68%	
	Prestar serviços em Fórum Sócio-Ocupacional a 15 clientes com Doença Mental e seus familiares, até Dezembro	Desenvolver atividades de carácter Terapêutico e Ocupacional de acordo com os Planos Individuais (PI)	Nº clientes	15	17	2	Acordo de cooperação com o ISS/CDSS para 15 clientes	113%	113%
				15	17	2			

1.1. Implementar serviços em resposta às necessidades identificadas

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Qualificação Empregabilidade	Desenvolver medidas que promovam a integração, manutenção no mercado de trabalho e progressão na carreira a 97 pessoas com deficiências e incapacidades, até Dezembro	Implementar ações de formação profissional inicial, em 5 áreas de formação, certificação de percursos B e C	Volumes de formação executados	85 745	68 828,75	-16 916	Desistências e Faltas de assiduidade	80%	110%
				14 280	18 830	4 550	Admitidos mais formandos do que o previsto, implicando mais volume de formação	132%	
				61	61	0		100%	
				30	44	14	Foram admitidos mais formandos, do que os previstos em candidatura, dado que o número de inscritos/interessados superou as expectativas iniciais.	147%	
				25	23	-2		92%	
				60%	65%	5%		108%	
				2 400	4 188	1 788	Foram admitidos mais formandos, do que os previstos em candidatura, dado que o número de inscritos/interessados superou as expectativas iniciais.	175%	
				6	11	5		183%	
				6	11	5		183%	

1.1. Implementar serviços em resposta às necessidades identificadas

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Apoio Residencial	Prestar apoio em Lar Residencial e Residência de Autonomização e Inclusão a 46 pessoas com deficiência, até Dezembro	<p>Apoiar a independência pessoal, condição de saúde e bem-estar de acordo com PI</p> <p>Planejar e incentivar a autonomia funcional e as competências psicossociais de clientes de acordo com PI</p>	<p>Nº clientes</p> <p>Nº de clientes em novas atividades conforme PI</p>	46	46	0	100%	79%	
				40	23	-17	58%		
Apoio Domiciliário	Prestar apoio domiciliário a 24 pessoas com deficiência, até Dezembro	Prestar cuidados diferenciados de apoio nas necessidades básicas, treino de competências, sensibilização, reabilitação funcional e socialização de acordo com PI	Nº clientes	24	21	-3	88%	88%	

1.1. Implementar serviços em resposta às necessidades identificadas

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo	
				Metas	Resultado	Desvio				
Informação, Mediação e Acessibilidades	Prestar Serviços em Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), a 60 pessoas com vulnerabilidades, até Dezembro	Atender e acompanhar nos domínios dos direitos e deveres, recursos e serviços	Nº clientes	60	97	37	Acordo Cooperação ISS/CDSS Temáticas Total Anual = 141 Regimes de Proteção Social (2) Saúde (5) Emprego (72) Competências Pessoais e Sociais (73)	162%	117%	
				147	141	-6				96%
		Desenvolver Workshops Temáticos e formação comportamental	Nº ações	25	23	-2		92%		
				15	15	0				100%
		Estimular a Auto-representação e reabilitação social através da dinamização do Clube do Cliente (CDC) e outras atividades socio-ocupacionais	Nº clientes	25	24	-1	Clube do Cliente	96%		
				50	69	19				138%
			Promover competências pessoais e acompanhamento no acesso e manutenção do emprego	Nº clientes	60	83	23			138%

1. ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

1.2. Promover a participação social e o exercício da cidadania dos clientes

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo	
				Metas	Resultado	Desvio				
Ética, Direitos, Deveres e Cidadania	Envolver clientes/significativos na definição e revisão dos seus planos individuais	Envolver clientes no planejamento e revisão da prestação de serviços	Nº de clientes/significativos que participaram na definição de PI	261	303	42		116%	98%	
			Nº de clientes/significativos que participaram na revisão de PI	286	294	8		103%		
	Estimular a utilização do sistema de sugestões e reclamações	Envolver clientes no planejamento e revisão da prestação de serviços	Nº sugestões	25	22	-3	Apresentadas presencialmente por clientes CACI e em questionários de avaliação de satisfação	88%		
			Nº reclamações	0	4	4	Apresentadas presencialmente por clientes CACI e restantes em questionários de avaliação de satisfação	0%		
	Assegurar a participação, ao longo do ano, dos clientes e/ou significativos no planejamento e dinâmica organizacional, até Dezembro	Envolver clientes no planejamento e revisão da prestação de serviços	Envolver clientes no planejamento e revisão da prestação de serviços	Nº de clientes/significativos que participaram no planejamento e revisão da prestação dos serviços	301	350	49			116%
				Nº de alterações implementadas nos serviços/processos	13	15	2	Apresentadas candidaturas para a requalificação de Edificado de CACI e RES; Reorganização de grupos de trabalho em jardinagem, aferição de funcionamento em equipas de lavanderia e restauração, atividades em CACI		115%
Avaliar o grau de satisfação dos clientes em todos os serviços			Grau de satisfação dos clientes	3	4,54	1,54		151%		

1.2. Promover a participação social e o exercício da cidadania dos clientes

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Ética, Direitos, Deveres e Cidadania	Contribuir para a participação social de todos clientes e para o exercício da sua cidadania, até Dezembro	Participar como autores em iniciativas culturais	Nº ações	10	12	2	2º Prémio de Escultura c/ "Peixes" e menção honrosa c/ "Cegonha" no Concurso Nacional CRIDEM;	120%	102%
			Nº clientes	39	43	4		110%	
		Participar em iniciativas desportivas e de lazer	Nº ações	60	67	7	Apresentações Públicas da peça "Ulisses";	112%	
			Nº clientes	141	135	-6	Colónias de férias internas e externas; Natal: Ida ao Circo, Caldas Rainha do Natal e Óbidos Vila Natal; visitação a áreas protegidas e exposições de sensibilização ambiental;	96%	
		Participar em iniciativas sociais e comunitárias	Nº ações	26	25	-1	experiências de surf, mergulho e padel, torneios desportivos de andebol, dinâmicas do Clube do Cliente	96%	
			Nº clientes	91	85	-6		93%	
	Participar em visitas pedagógicas	Nº ações	26	25	-1		96%		
		Nº clientes	108	107	-1		99%		
		Nº ações	2	2	0		100%		
	Promover uma cultura de prevenção a nível local, que garanta a segurança e a integridade de todos os clientes, até Dezembro	Participar em ações de sensibilização para a prevenção do abuso e maus tratos, promoção da segurança	Nº ações	4	3	-1	Protocolo Significativo Azul, com comando distrital da PSP	75%	75%

1.3 - Assegurar a qualidade da intervenção e garantir a abrangência de serviços

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo	
				Metas	Resultado	Desvio				
Bem-Estar e Qualidade de Vida	Assegurar uma prestação de serviços aos clientes baseada nos modelos de funcionalidade e qualidade de vida (QdV), até Dezembro	Monitorizar os Planos Individuais (PI) e as dimensões da QdV dos clientes	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos do PI	265	302	37		114%	118%	
		Reavaliar com os clientes as suas expectativas, necessidades e potenciais	Nº clientes	313	353	40		113%		
		Avaliar semestralmente e rever os PI	Nº de revisões dos PI	385	385	0		100%		
		Avaliar impacto do atendimento na qualidade de vida dos clientes	Índice médio QdV	3	3,8	0,8		127%		
		Avaliar a Auto-Estima dos clientes CEERDL	Índice médio Autoestima	3	3,33	0,33	Avaliação em clientes de SAD e Fórum	111%		
		Avaliar o suporte social percebido pelos clientes CEERDL	Índice médio suporte social percebido	3	4,3	1,3		143%		
		Obter ganhos em saúde e contribuir para a melhoria do bem-estar de todos os clientes, até Dezembro	Desenvolver ações de educação e promoção da saúde	Nº ações	41	56	15	Vacinação, Alimentação, Controle Obesidade, prevenção COVID, Rastreo de DST - Programa cidade alerta; 10 sessões temáticas de promoção da saúde		137%
					204	175	-29			86%
					98	90	-8			92%

2. ENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITÁRIO

2.1. Otimizar os recursos externos: parcerias, fornecedores, entidades financiadoras e comunidade

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Parcerias	Dinamizar o potencial das Parcerias, no desenvolvimento de objetivos e atividades do CEERDL, até Dezembro	Efetuar levantamento de potenciais parcerias e formalização de protocolos Cumprir objetivos e desenvolver atividades de parcerias protocoladas com entidades locais e nacionais Implementar objetivos e procedimentos acordados com entidades tutoras e financiadoras para o desenvolvimento da prestação de serviços Integrar estagiários em situação de estágio curricular e/ou profissional Realizar ações de esclarecimento sobre apoios à integração profissional de pessoas com deficiência, junto de entidades empregadoras	Nº de novas parcerias formais e informais	20	18	-2	Entidades Empregadoras	90%	87%
			Nº parcerias	241	253	12	Contabilizadas entidades formais e informais	105%	
			Grau de Satisfação de entidades Parceiras	4,82	4,85	0,03	Sendo que Nivel 4 Muito Satisfeito e Níveis: Totalmente satisfeito	101%	
			Grau de satisfação de entidades financiadoras	3	0	-3	Remetidos 8 questionários para 3 entidades tutelares não tendo sido recebidas respostas	0%	
Sensibilização Comunitária	Efetuar, até Dezembro, ações de informação, formação e divulgação à comunidade local sobre participação e inclusão social das pessoas com deficiências e incapacidades	Desenvolver ações de sensibilização para a inclusão e participação social, integração sócio-profissional e redução do estigma	Nº estágios	26	36	10	CEI: 4; Estágios Curriculares: 6; Estágios Curriculares CRP: 17; Estágios Profissionais: 7; Voluntários: 2	138%	94%
			Nº ações	40	30	-10	CRP e CAARPD	75%	
			Nº beneficiários	40	30	-10		75%	
			Nº ações	34	31	-3	Cister Clube (Andebol); Sporting clube das Caldas; Caldas Sport Clube; Carnaval-desfile c/ Arneirense; PAP de aluno ES Bordoalo Pinheiro; participação em aula da EHTO: Ações voluntariadas. Artigos na imprensa local e rádio, IEFP, Juntas de Freguesia, Open day, NewsLetter Pingo Doce, Pirlampo Mágico e Clube Padel Caldas, Dia Mundial da Saúde Mental, Auchan, Barros e Moreira, Missão Sorriso; Presentes à Mesa	91%	
			Nº visitas ao CEERDL	6	8	2	Centro de Formação Profissional de Santarém, CHON, União de JF de Stº Onofre e Serra do Bouro, CMCR e Instituto Educativo do Juncaal	133%	

3. GESTÃO ORGANIZACIONAL

3.1. Melhorar recursos: equipamentos e estruturas

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo	
				Metas	Resultado	Desvio				
Eficácia e Eficiência Organizacional	Melhorar os recursos informáticos e de suporte à gestão organizacional, até Dezembro	Atualizar equipamentos informáticos e software de apoio ao funcionamento	Nº ações	3	4	1	Atualização PHC e POS, aquisição de equipamentos e software de apoio à Gestão da Formação - Plataforma Humantrain	133%	78%	
		Desenvolvimento de plataforma informática para apoio à prestação de cuidados em respostas sociais		1	0	-1		0%		
		Atualizar sistema de controlo de assiduidade		1	1	0		100%		
	Executar obras de construção, requalificação, ampliação e manutenção a infraestruturas e equipamentos, até Dezembro	Realizar obras de manutenção e melhoria nas instalações	Nº ações	15	21	6	Manutenção Residências (incluindo manutenção, pintura e AVAC), CACI (equipamento técnico da piscina e sistema de aquecimento e ventilação), CRP (substituição de portas e janelas), Lavandaria (revisão de obra); Garfo; Floricultura (revisão de obra e estufas); FSO (substituição de portas e janelas; pintura interior e arranjos exteriores, retirada de cobertura de amianto e do pré-fabricado)	140%	107%	
				3	3	0		Projeto de Execução, Procedimentos de Contratação Pública, Aprovação de Minutas pelo ISS		100%
				5	4	-1		Tramitação de 2 Candidaturas ao PRR; Avaliação da Eficiência Energética do Edifício; Aprovação do Projeto de Execução		80%
	Melhorar as condições de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, até Dezembro	Avaliar e melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e voluntários implementando ações corretivas de acordo com relatório anual de avaliação das condições de SHST da Organização	Nº de ações de melhoria implementadas	4	4	0	Não foi realizada avaliação das condições de SHST, pelo que as ações de melhoria implementadas não decorrem do relatório de SHST: iluminação, ventilação, aquecimento e retirada de amianto. Foi realizada avaliação de risco, não tendo sido sinalizadas ações corretivas	100%	100%	

3. GESTÃO ORGANIZACIONAL

3.2 - Promover a participação e o desempenho dos colaboradores

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Desenvolvimento Profissional e Ética na Prestação de Serviços	Fomentar o desenvolvimento profissional de todos os colaboradores, até Dezembro	Aplicar o sistema de avaliação de desempenho e sistema de reconhecimento	Nível de Desempenho dos colaboradores	3	3,24	0,24	Nível "Bom"	108%	68%
			Volume de formação	687	271	-416		39%	
			Nº ações	62	29	-33		47%	
			Nº participantes	48	24	-24		50%	
	Garantir oportunidades de inclusão socioprofissional de colaboradores em regime de emprego apoiado, até Dezembro	Avaliar o grau de satisfação dos colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores	4	3,86	-0,14	Nível de "Muito Satisfeito"	97%	47%
			Nº de colaboradores em emprego apoiado	33	31	-2	1 vaga que não foi preenchida. Estiveram 2 pessoas em baixa prolongada	94%	
			Nº de novos colaboradores	1	0	-1	Vaga não preenchida	0%	
	Assegurar a eficácia da comunicação interna, até Dezembro	Implementar Plano de Comunicação Interna	Nº ações	49	48	-1	Não foi publicada a newsletter	98%	99%
			Nº colaboradores que participaram na planificação dos serviços	145	145	0	Todos os colaboradores	100%	
	Assegurar que todos os colaboradores cumpram políticas, princípios e objetivos organizacionais, até Dezembro	Disseminar periodicamente a Visão, Missão, Valores, Código de Ética e Carta dos Direitos e Deveres dos Clientes e Políticas Organizacionais	Nº ações	56	57	1	Plano Atividades (1); Relatório (1); Carta de Direitos e Deveres (1); Regulamentos (8); Placards informativos (9); Código de Ética (1); Página Net (1); Reuniões (14); Acolhimento (49); Assembleia Geral (2);	102%	101%
Nº ações			25	25	0	Placards (9); Reuniões (14 - 1 semestre por serviço); Assembleia Geral (2 anuais)	100%		

3. GESTÃO ORGANIZACIONAL

3.3 - Promover a sustentabilidade

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo						
				Metas	Resultado	Desvio									
Sustentabilidade	Fortalecer a cooperação interinstitucional com entidades públicas e privadas que contribuam para a sustentabilidade organizacional, até Dezembro	Angariar apoios ao investimento, funcionamento e desenvolvimento	Nº de iniciativas de mecenato	32	31	-1	8 donativos em numerário e 3 injunções; 17 donativo em espécie; 1 protocolo de serviços; consignação de IRS e IVA Entidades: FENACERCI; CONFECOOP; União Freguesias Caldas da Rainha: N.ª Sa Pópulo, Coto e S. Gregório; Transwhite; Modelo Continente, Zippy; Pharma Continente; Auchan; Escola de Sargentos do Exército; Barros & Moreira; Quinta da Freiria, Ana Saramago Cabeleireiros; Miguel Cabeleireiros; Novaprotec; Banco Alimentar; E-Leclerc; Caldas Sport Clube; BCM Bricolage;	97%	110%						
				13	16	3				Candidaturas: Apresentadas/Aprovadas POISE 1/1; BPI - Capacitar 1/1;BPI Solidário 1/0; Missão Sorriso 1/1; Estágios Profissionais 7/5; Ecoescolas 1/1 CEI+ 2/2; PRR 2/1 e 1 em avaliação					
				221	240	19				109%					
				18 097	28 224	10 127				156%					
				27 550	27 298	-252				99%					
				135	136	1				101%					
				837 248	866 455	29 207				103%					
				Pés de Coroa Imperial/ano						Pelos características sazonais destas áreas os indicadores são anuais					
				Nº de refeições diárias						114%					
				Kg Roupa tratada/ano											
Peças de roupa engomadas (pacotes)/ano															
Nº de jardins/ ano															
Pés de Coroa Imperial/ano															

3.3 - Promover a sustentabilidade

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Sustentabilidade	Praticar uma gestão racional de recursos, reduzindo as despesas de funcionamento, até Dezembro	Incrementar medidas e comportamentos de sustentabilidade ambiental	Nº de ações de informação realizadas	13	16	3	Utilização de viaturas elétricas; Sensibilização consumo; Gestão de resíduos; Separação de lixos; Reciclagem; Lâmpadas economizadoras e leds; Eco-pontos; Cumprimento do Plano de Ação Eco-escolas, com atribuição do galardão bandeira verde; Painéis solares térmicos; Painéis fotovoltaicos; Doseadores de detergentes; redutores de caudal; Destroçamento de lenha; HEMS (Sistema de Gestão de Energia); Concurso Separa e Ganha; Projeto "O Mar Começa Aqui"	123%	123%
				7	2	-5			
	Avaliar a qualidade da prestação de serviços de todos os fornecedores, em Outubro	Aferir e renegociar o fornecimento de bens e serviços Avaliar o grau de satisfação do CEERDL com fornecedores	Nº de fornecedores com redução de custos Nº de fornecedores com avaliação satisfatória	89	85	-4	Foram avaliados 96 fornecedores com conta corrente superior a 500 euros. 11 fornecedores têm avaliação abaixo do esperado	63%	96%

3. GESTÃO ORGANIZACIONAL

3.4 - Assegurar a qualidade dos serviços prestados

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização do Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Qualidade dos serviços prestados	Cumprir referenciais de Gestão da Qualidade	Rever periodicamente o sistema de gestão da qualidade	Nº de ações de melhoria implementadas	9	8	-1	Processos formativos(2); Processo de tratamento de roupa; Processo de Jardinagem; Questionário de avaliação de satisfação e desempenho dos colaboradores dos serviços à comunidade; Aferição dos modelos CACI; Instruções RES	89%	89%
	Cumprir Boas Práticas em HACCP na área da restauração e respostas sociais, até Dezembro	Aplicar as orientações de em presa consultora, relativamente a equipamentos, instalações e processos	Nº de ações de melhoria implementadas	7	4	-3	Ações de melhoria a implementar na qualificação do Garfo com repercussões no atendimento nas respostas sociais	57%	57%
		Revisão e disseminação interna e externa do Plano de Contingência	Nº ações	1	1	0	Revisão ao Plano de Prevenção, Controlo e Contingência à Covid19 Divulgação: colaboradores, entidades tutelares, clientes, famílias, fornecedores	100%	100%
		Alterações ao funcionamento dos serviços	Nº ações	10	10	0	Surto COVID em Lar Residencial: Equipas em rotatividade; alteração de cronogramas de atividades/horários/grupos; redimensionamento de grupos/ redistribuição de residentes; distribuição de material de proteção individual; sensibilização aos clientes, familiares e colaboradores; alterações de procedimento de serviço de lavanderia; alterações de procedimento de serviço de limpeza	100%	122%
		Adaptação de instalações e equipamentos	Nº ações	6	10	4	Surto COVID em Lar Residencial: Alocação de novos espaços; lotação de espaços e transportes; reforço dos planos de higienização das instalações e equipamentos; criação de novos espaços de isolamento; circuitos; sensibilização aos clientes, familiares e colaboradores	167%	167%

4. INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

4.1. Contribuir para a produção de conhecimento e inovação das práticas em reabilitação

Prioridades de Intervenção	Objetivos	Atividades	Indicadores	Total Anual			Motivo Desvios/ Informação Adicional	Taxa Indicadores	Taxa Concretização Objetivo
				Metas	Resultado	Desvio			
Desenvolvimento e Inovação	Promover a inovação nos modelos e práticas de trabalho, até Dezembro	Cooperar com outras entidades da reabilitação e federações visando o desenvolvimento de novas metodologias de diagnóstico, intervenção e discussão de boas práticas	Nº participações em grupos de trabalho/projetos	16	14	-2	<p>FENACERCI e CONFECOOP: Gestão de Desempenho Organizacional; Reflexão da proposta do Guião de Apoio aos CACI; Seminário Luso brasileiro; Forum de Economia Social para a Igualdade; Estudo da avaliação dos Riscos Psicossociais em profissionais de reabilitação (COPSOQ); Assembleias; FNERDM (2);</p> <p>3 Sessões Focus Group Profissionais pela Inclusão dinamizado pela A3S (I&D) e Comunicação no Meet-UP com as Boas Práticas CEERDL; Intervenção Precoce e Diagnóstico com o SNIPI; com entidades de Reabilitação Profissional e o IEPF para discussão de medidas de apoio à empregabilidade; Observatório da Deficiência e Direitos Humanos sobre a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) em Portugal”</p>	88%	88%

8. RELATÓRIO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

BALANÇO

O Balanço é um dos elementos fundamentais para a análise da situação financeira das instituições. Apresenta-se dividido pelas rubricas de ativos, passivos e capitais próprios, que no caso das Entidades do Sector não lucrativo passou a denominar-se Fundos Patrimoniais. Os ativos são os recursos económicos que estão a ser utilizados pela instituição, sendo os fundos patrimoniais e o passivo as fontes de financiamento necessárias para investir nos ativos, ou seja, o financiamento da atividade da Instituição e dos investimentos.

Temos em análise as seguintes rubricas do Balanço:

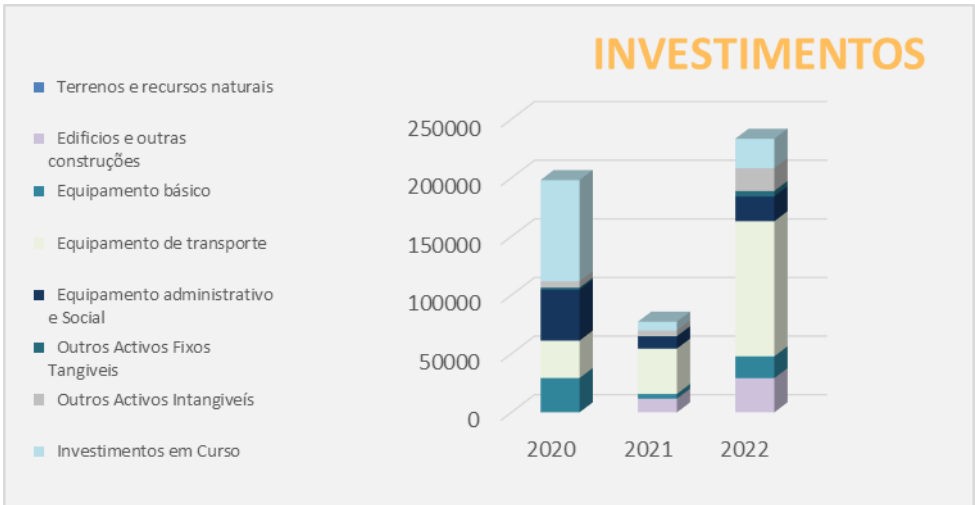
INVESTIMENTOS

Nesta rubrica poderemos analisar os investimentos efetuados pela instituição para o exercício da sua atividade, sendo os valores investidos nos últimos três exercícios os seguintes:

INVESTIMENTOS	2020	2021	2022
	198 122,41	77 324,36	233 402,21
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	11 685,00	29 131,86
Equipamento básico	29 310,40	3 979,68	18 693,77
Equipamento de transporte	31 850,01	38 662,64	115 168,01
Equipamento administrativo e Social	43 515,19	10 412,08	21 150,82
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 708,77	313,92	4 631,92
Outros Ativos Intangíveis	5 384,94	4 781,01	19 578,66
Investimentos em Curso	86 353,10	7 490,03	25 047,17

Dos investimentos realizados no ano de 2022 destacam-se a aquisição de viaturas ligeiras, a realização de obras de substituição de coberturas em fibrocimento no Fórum Sócio-Ocupacional, renovação de equipamento informático e software de gestão da formação profissional.

No gráfico seguinte podemos verificar a distribuição dos investimentos pelas respetivas rubricas.

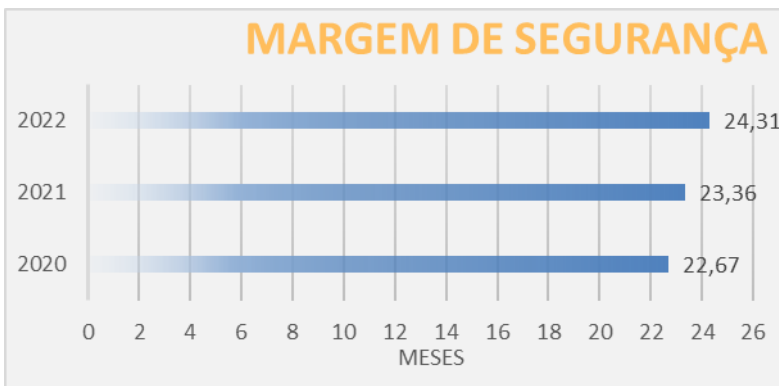


MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Os meios financeiros líquidos refletem os valores no balanço de maior liquidez (depósitos a prazo, depósitos à ordem e numerário). No ano de 2022 verificou-se um aumento das disponibilidades relativamente ao ano anterior, com origem principalmente nos resultados do exercício.

	2020	2021	2022
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	5 161 650,57	5 762 043,13	6 679 589,54

Neste contexto poderemos analisar um rácio entre este valor e o custo médio mensal, que nos apresenta uma margem de funcionamento de 24 meses, valor superior ao ano anterior, derivado do aumento das disponibilidades, conforme gráfico seguinte.



DÍVIDAS A TERCEIROS

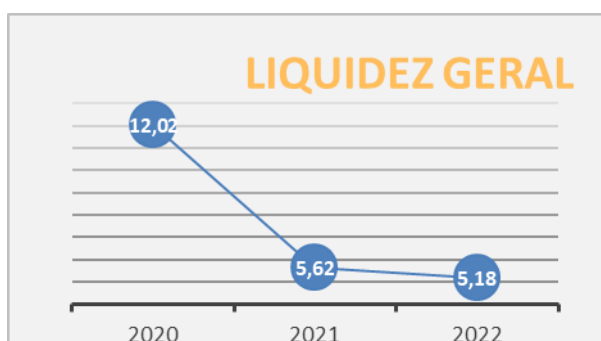
Esta rubrica divide-se em passivo não corrente, cujo pagamento ou amortização é superior a um ano e tem como principal objetivo financiar os investimentos e as dívidas da gestão corrente ou de curto prazo como os fornecedores ou o estado e outros entes públicos.

No passivo corrente que apresenta um valor de 1 milhão e 684 mil euros, teve um aumento relativamente ao ano de 2021, mais significativa na rubrica de Diferimentos devido à alteração da contabilização dos Subsídios, passando a ser contabilizados com a celebração do contrato e o rendimento reconhecido no período a que respeita.

Poderemos também analisar dois rácios que demonstram a condição financeira da instituição.

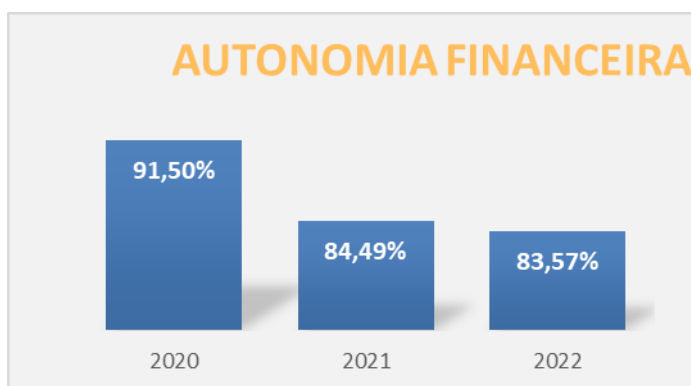
A Liquidez Geral que analisa a capacidade que a instituição tem para pagar os seus compromissos de curto prazo, com as suas disponibilidades, representando a Unidade o ponto de equilíbrio da mesma, ou seja as disponibilidades iguais aos compromissos. Devido à alteração da contabilização dos subsídios anteriormente assinalada o rácio de 2020 não é comparável com os de 2021 e 2022, não sendo no entanto de considerar que o decréscimo deste indicador seja negativo, mas derivado somente do método de contabilização descrita.

No caso do CEERDL, este rácio foi em 2020 de 12,02, em 2021 de 5,62 e em 2022 de 5,18, valores que refletem uma ótima situação financeira da Instituição.



Outro Indicador não menos importante nesta análise é o da Autonomia Financeira. Significa o grau de financiamento da atividade da Instituição pelos seus fundos próprios, isto é, a capacidade para exercer a sua atividade sem depender dos recursos externos (nomeadamente empréstimos bancários, fornecedores, etc.).

Este coeficiente fixou-se neste ano de 2022 em 83,57%.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

A maioria dos rendimentos da Instituição são, como é do conhecimento de todos, baseados nos Subsídios e Comparticipações dos Organismos Tutelares. A rubrica de Vendas e Serviços prestados inclui as mensalidades de clientes das respostas sociais. No exercício em análise as receitas próprias corresponderam a 35,42% dos rendimentos da Instituição, tendo havido um ligeiro aumento de cerca de 1%, continuando assim a ter uma importância significativa no suporte da estrutura de gastos do Centro.

Assim, a evolução das receitas do CEERDL nos três últimos exercícios são como a seguir se apresentam:

	2020	2021	2022
RENDIMENTOS	3.580.173,80	3.783.994,77	4.160.303,88
Vendas e Prestações de Serviços	1.122.782,39	1.247.495,92	1.397.604,88
Subsídios à Exploração	2.351.403,89	2.427.566,78	2.642.553,91
Juros, dividendos e out. rend. financ.	11.532,03	11.540,92	14.340,02
Subsídios ao Investimento	73.665,84	71.071,97	70.891,10
Outros rendimentos e ganhos	20.789,65	26.319,18	34.913,97

EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Por outro lado os gastos da Instituição tiveram no mesmo período de análise a seguinte evolução:

GASTOS	2020	2021	2022
		3.017.215,22	3.192.625,94
Custo Mercadorias e Matérias-primas	275.809,82	273.325,44	328.621,85
Fornecimentos e Serviços Externos	628.960,90	693.596,58	846.986,78
Gastos com o Pessoal	1.564.440,46	1.762.114,77	1.829.262,68
Gastos de Depreciação e Amortização	273.484,60	220.563,37	234.420,55
Outros Gastos e Perdas	274.452,51	242.990,62	301.727,76
Gastos e Perdas de Financiamento	66,93	35,16	28,46

Comparando estes valores, poderemos concluir que as receitas próprias e as receitas externas (Comparticipações e Subsídios) têm a seguinte distribuição, sendo que a dependência dos Subsídios à Exploração e ao Investimento se situa em 67% em 2020, em 66% em 2021 e 65% em 2022.

	2020	2021	2022
Receitas Próprias	1.190.989,23	1.302.770,33	1.473.742,69
Receitas Externas	2.389.184,57	2.481.224,44	2.686.561,19
Autonomia Económica	33%	34%	35%

Por outro lado poderemos também concluir que os Ganhos Financeiros tiveram o seguinte peso relativo, no total dos rendimentos da Instituição, cujo valor em 2022 aumentou devido ao montante das aplicações a prazo.

	2020	2021	2022
Ganhos Financeiros/Total de Rendimentos	0,32%	0,30%	0,34%

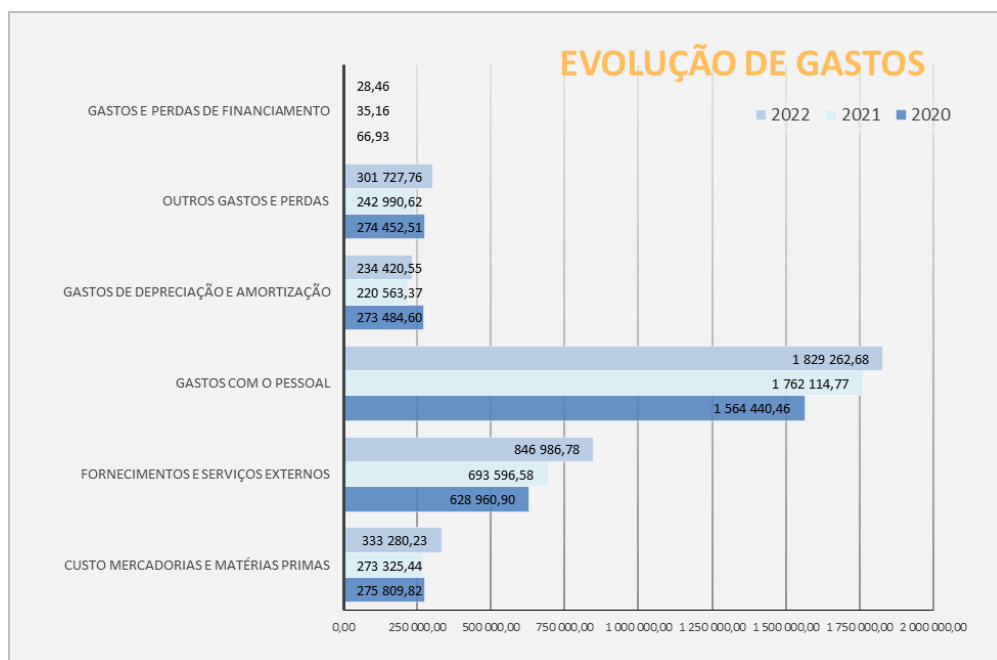
Outro dos indicadores que tem interesse referir é a comparticipação do Estado nos gastos da Instituição, a qual teve uma redução de cerca de 1,4% relativamente ao ano de 2021, dado ter havido um aumento de gastos numa proporção superior ao aumento verificado nos subsídios, conforme se apresenta no seguinte quadro:

	2020	2021	2022
Subsídios à Exploração/Total de Gastos	77,93%	76,04%	74,63%

Dada a natureza da atividade da instituição, a rubrica de Gastos com o Pessoal, possui o maior peso na sua estrutura de custos, sendo portanto de analisar o seguinte quadro:

	2020	2021	2022
Gastos com o Pessoal	1 564 440,46	1 762 114,77	1 829 262,68
Gastos c/ Pessoal/Total de Gastos	52%	55%	52%

Poderemos analisar ainda a evolução dos Gastos por rubricas no gráfico seguinte:



ANÁLISE DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, no exercício de 2022, ascendeu ao montante de 619.255,80€. Comparativamente com o ano anterior verificou-se um aumento dos resultados líquidos, mantendo-se assim em valores ótimos para a Instituição.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No cumprimento dos artigos 30º e 31º dos Estatutos do CEERDL, os excedentes líquidos no valor de 619.255,80€, terão a seguinte aplicação:

Reserva Legal – 5% - 30.962,79€

Reserva para Educação e Formação Cooperativa – 5% - 30.962,79€

Reserva para novos Investimentos – 35 % - 216.739,53€

Reservas Livres – 55% - 340.590,69€

CENTRO EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL
CONTA DE EXPLORAÇÃO

ANO DE 2022

RUBRICAS	CENTRO DE APOIO À PESSOA C/ DEF.										TOTAL							
	SERVIÇO RESIDENCIAL	RESIDÊNCIA AUTÔNOMA	CENTRO INTEGRADO DE APOIO SERVIDORIO DOMICILIARIO	FÓRUM GRUP.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REFETÓRIO	LAVANDARIA	SERVICO EMPRESGO FLORICULTURA	JARDINAGEM	CACI		C-REC.TBAP.	CAARPD	CRJ	INTERVENÇÃO PRECOCE	TransformARTE	INR	Fam_Aud_MENTAL
GASTOS																		
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95 010,87	10 758,82	222 197,14	3 037,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	91 125,08	30 200,74	111 737,59	27 211,09	49 150,83	100 081,45	37 035,71	56 633,44	27 086,73	196 241,56	30 654,29	2 559,66	45 939,65	6 564,14	0,00	839,95	6 014,18	846 986,78
GASTOS COM O PESSOAL	111 126,49	36 095,41	261 676,45	38 580,60	70 793,20	275 800,45	76 897,82	208 950,44	123 489,47	477 215,82	258,75	34 976,03	6 461,26	63 983,78	0,00	0,00	0,00	1 829 262,68
GASTOS DE DEPRECAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	5 239,82	5 743,52	56 533,93	10 097,24	6 386,62	60 823,88	2 199,00	20 873,80	29 187,84	32 144,36	1 743,28	0,00	0,00	667,50	0,00	0,00	0,00	234 420,55
PERDAS POR IMPARIDADE	2 433,81	0,00	2 924,83	0,00	0,00	0,00	773,75	0,00	2 302,83	3 720,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 155,91
PROVÍDEOS DO EXERCICIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	588,81	63,70	212,95	0,00	2 259,60	263 095,71	511,01	10,14	1 241,06	60,80	2 841,63	0,00	12 773,94	2 360,00	0,00	3 552,50	0,00	289 571,85
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	28,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28,46
TOTAL DE GASTOS	210 514,01	72 131,83	433 085,75	75 888,93	128 590,25	699 801,49	146 350,04	518 209,92	158 757,49	712 164,06	32 656,32	50 309,63	54 760,91	71 215,42	3 552,50	839,95	6 014,18	3 543 430,96
RENDIMENTOS																		
VENDAS	1 359,38	617,90	1 977,28	0,00	5 495,80	0,00	0,00	551 928,13	200,00	9 547,66	4,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	571 130,59
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	41 979,27	15 998,89	75 813,30	17 057,21	16 241,86	0,00	318 987,86	112 375,13	0,00	130 899,29	82 689,91	27,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1 397,00	826 474,29
VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO								2 382,88										2 382,88
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE								0,00										0,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	255 340,53	70 985,50	376 536,43	83 898,29	115 887,35	625 258,10	31 548,30	48 408,13	81 465,49	77 365,67	680,00	58 821,46	54 760,91	122 585,69	0,00	419,97	3 042,09	2 642 553,91
REVERSES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	399,75	3 542,86	0,00	21,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 964,11
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	957,27	1 645,36	41 914,11	6 250,05	6 775,06	0,00	736,55	8 185,05	5,01	7 437,03	6 979,50	10 404,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101 840,96
JUROS, DIVIDENDOS E OUT. REND. SIMILARES	1 577,40	717,00	2 294,41	0,00	1 577,40	0,00	0,00	0,00	0,00	8 173,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 340,02
TOTAL DE GANHOS	301 213,85	89 964,65	498 535,53	107 205,55	145 977,47	625 258,10	351 272,71	168 968,31	646 328,02	746 941,27	20 670,71	69 275,21	54 760,91	122 585,69	0,00	419,97	4 439,09	4 162 866,76
RESULTADO LIQUIDO	90 699,84	17 832,82	65 449,78	31 316,62	17 387,22	[74 543,39]	182 684,43	22 618,27	128 116,10	34 777,21	[11 985,61]	18 965,58	0,00	51 370,27	(3 552,50)	(419,98)	(1 575,09)	619 255,80

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

CODIGO DA CONTA	DESCRICAO GASTOS	LAR RESIDENCIAL	RESIDENCIA AUTONOMA	CENTRO INTEGRADO E APOIO		FÓRUM OCUP.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REFETÓRIO	SERVIÇO EMPREGO		JARDINAGEM	CENTRO APOIO À PESSOA C/ DEF.			CBI	INTERVENÇÃO PRECOZ	NIR Transformante	NIR For. Mental / Desc. Penitenciária	VALORES		
				LAR RESIDENCIAL	SERVIÇO DOMICILIAR				LAVANDARIA	FLORICULTURA		CAO	CARETERAP.	CAAPP					PARQUES	TOTIS	
61	CUSTO MERC.VEND./MAT.COMUNIDADES																				
61.1	Mercadorias																			0,00	
61.2	Matérias Primas e Subsidiárias																			225 235,04	
61.4	Matérias de Consumo																			105 769,69	
																					331 004,73
62	FORNECIMENTOS/SERVICOS EXTERNOS																				
62.2	Serviços Especializados																				
62.21	Trabalhos Especializados	2 487,91	1 196,74	4 033,82		3 291,05	7 808,85	957,68	1 145,42	11 106,04			29 321,18	1 869,11							63 217,80
62.22	Publicidade e Propaganda	6,09	2,77	8,85		6,09				31,55											55,35
62.23	Vigilância e Segurança									974,04											4 942,15
62.24	Honorários	10 567,01	236,78	757,68		10 811,10															114 131,60
62.26	Conservação e Reparação	1 792,13	1 827,96	8 825,13		1 995,17															70 539,82
62.27	Serviços Bancários e Financeiros	108,46	49,30	157,76		108,46															985,99
62.29	Serviços de Alimentação	34 962,00	16 012,00	49 566,50		16 436,50		228,00					81 503,00								218 644,70
62.3	Materiais																				0,00
62.31	Ferramentas e Utensílios desgastado rápido	26,08		469,06		7,64															5 938,09
62.33	Material de Escritório	452,96	4,70	706,10		521,54		42,97													6 486,33
62.34	Artigos de Oferta	20,49	91,93			42,33															348,47
62.35	Material Didático	103,52	0,96	14,18		356,85															12 329,89
62.36	Material de Consumo	6 091,83	1 223,45	10 095,52		996,90															21 170,97
62.37	Material Campanhas	992,19	450,99	1 443,18		992,18															9 019,85
62.4	Energia e Fluidos																				0,00
62.41	Elétrica/dade	4 511,82	1 108,48	15 705,85		1 356,48															97 019,38
62.42	Combustíveis	4 111,79	344,57	8 227,24		4 176,89															78 293,57
62.43	Água	1 169,89	388,13	2 478,20		152,89															25 981,04
62.48	Outras Energias e Fluidos																				0,00
62.5	Deslocações, Estadas e Transportes																				0,00
62.51	Deslocações e Estadas	541,78	28,95	114,27		81,44															9 289,72
62.53	Transportes de Mercadorias	58,90		179,50																	554,09
62.6	Serviços Diversos																				0,00
62.61	Rendas e Aluguéis	800,29	81,85	1 287,13		593,03															8 423,98
62.62	Comunicação	639,01	343,66	1 675,68		1 270,60															10 034,47
62.63	Seguros	676,38	181,69	366,51		613,04															27 437,30
62.65	Contencioso e Notariado	128,09	43,21	156,30		169,44															1 474,30
62.67	Limpeza, Higiene e Conforto	20 786,16	6 582,62	5 127,93		3 147,79															60 081,99
62.68	Outros Serviços	90,30		341,20																	565,93

CODIGO DA CONTA	DESCRICAO GASTOS	LARE RESIDENCIAL	RESERVA AUTONOMA	CENTRO INTEGRADO DE APOIO FISCAL/RESIDENCIAL	FÓRUM OCUP.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REFEIÇÃO	SEWID EMPREGO				JARDINAGEM	CUI	INTERVENÇÃO PRECATORIA	TRANSFORMATE	MIR	VALORES PARQUEIS	TOTALS
								LAVANDARIA	FLORICULTURA	CAO	CRECTERAP.							
63	GASTOS COM O PESSOAL																	
632	Remunerações do Pessoal																	
6321	Remunerações Certas	20.494,45	12.247,18	29.773,28	3.650,69	145.426,64	1.441,98	23.515,29	1.462,91	14.289,74	9.429,82	5.099,90	47.522,97				47.522,97	
63211	Quadros Superiores e Médios	52.734,65	12.766,66	129.692,10	15.013,08	68.379,51	1.441,98	2.115,67	1.462,91	23.892,81	110,00	22.558,93	5.099,90	47.522,97			47.522,97	
63212	Profissionais Qualificados	10.495,53	3.049,73	38.362,50	2.840,82	68.379,51	29.408,09	131.944,04	56.386,14	14.289,74	91.036,82	22.558,93	5.099,90	47.522,97			47.522,97	
63214	Estágios Profissionais	540,70		1.432,97	7.321,68	29.408,09	3.560,37	131.944,04	56.386,14	14.289,74	91.036,82	4.281,30	5.099,90	47.522,97			47.522,97	
63215	Contratos Emprego Inserção																	
6322	Remunerações Adicionais	5.969,58	1.657,23	15.247,93	2.275,45	11.508,78	3.690,33	14.289,74	1.462,91	14.289,74	9.429,82	1.460,39	3.456,40				3.456,40	
634	Indenizações	19.669,94	5.961,40	43.312,51	6.436,62	48.023,83	4.257,27	35.160,58	12.602,33	13.744,75	20.386,67	6.026,60	10.751,08				10.751,08	
635	Encargos sobre Remunerações	1.075,01	358,06	2.396,57	387,96	2.381,69	400,47	1.861,20	653,32	1.861,20	1.068,91	438,87	568,27				568,27	
636	Seguros Acidentes Trabalho	146,63	55,15	381,29		80,00	198,20	63,92	81,66		82,50	13,34	1.157,72				1.157,72	
638	Outros Gastos com Pessoal																3.353,54	1.829.762,68
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES																	
642	Ativos Fixos Tangíveis	4.863,83	5.572,62	55.987,03	10.097,24	56.000,71	2.199,00	29.187,84	20.873,80	2.779,76	2.779,76	30.198,04	667,50				238.179,28	234.420,55
643	Ativos Intangíveis	375,99	170,90	546,90		4.823,17						1.948,32					8.241,27	
65	PERDAS POR IMPARIDADE																	
6511	Em dívidas a receber	2.433,81		2.924,83					773,75		2.302,83	3.720,69					12.155,91	12.155,91
67	PROVISÕES DO PERÍODO																	
679	Outras Provisões																0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS																	
681	Impostos																0,00	0,00
682	Desc. Pronto pagamento concedidos																977,36	977,36
687	Gastos e Perdas em Investimentos Financeiros																0,00	0,00
688	Outros	2,20	1,00	3,19	2,20	62.028,33	450,36	323,40				11,39	3.552,50				68.401,17	68.401,17
6881	Correções relativas períodos anteriores	129,25	58,75	188,00	129,25							669,75					1.498,40	1.498,40
6883	Quotizações																0,00	0,00
6886	Perdas em Instrumentos Financeiros																0,00	0,00
6887	Gastos com Utentes	448,65		5,00	2.119,44							2.115,38					17.462,41	17.462,41
68872	Gratificação estímulo a Utentes																0,00	0,00
688721	Regalias Sociais Beneficiários CHP																124.721,86	124.721,86
688722	Bolsas de Formação					124.721,86											0,00	0,00
688723	Bolsas de Profissionalização					61.734,76											61.734,76	61.734,76
688724	Subsídio de Alimentação					12.310,51											12.310,51	12.310,51
688725	Subsídio de Deslocação					2.310,25											2.310,25	2.310,25
688725	Seguro Acidentes Pessoais																155,23	289.571,85
6888	Outros não especificados	8,71	3,95	16,76	8,71		60,65	10,14			1,20						28,46	28,46
69	GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO																	
691	Juros Suportados																28,46	28,46
698	Outros Gastos de Financiamento																0,00	0,00
TOTAL DE GASTOS		210.514,01	72.131,83	433.083,75	75.885,93	699.801,49	168.388,28	518.209,92	146.930,04	158.757,49	712.160,06	50.909,63	54.760,91	71.215,42	3.552,50	839,95	3.538.024,33	3.543.800,96

RESULTADOS POR VALENCIAS

ANO DE 2022 (Euros)

CODIGO DA CONTA	DESCRICAO GASTOS	JAR RESIDENCIAL	RESIDENCIA AUTONOMA	CENTRO INTEGRADO DE PAPO LA RESIDENCIAL	SERV. AJ. DOMICILIARIO	FORUM OUP.	FORMACAO PROFISSIONAL	SERVICO EMPREGO			CENTRO PAPO A PESSOA C. DEF.		CUI	INTERVENCAO PRECOCE	INR TransformATE	INR Fun_Aca_MENTAL à Desc-Pengal	PARCOS	TOTALS		
								RECEPTOR	LAVANDARIA	FLORICULTURA	JARDINAGEM	CACI							CLECTRAP.	CAMPD
76	REVERSES																			
761	De depreciações e de amortizações																0,00			
762	De perdas por imparidade																3 964,11			
763	De Provisões																0,00	3 964,11		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS																			
781	Rendimentos Suplementares																0,00			
7811	Serviços Sociais	350,57	159,35	509,92		359,57											10 178,48			
7816	Outros Rendimentos Suplementares					2 118,00											15 921,96			
782	Descrpto pagamento obtidos	111,79	1,06	50,57		7,33											59,39			
786	Rendimentos e Ganhos Rest. Act. financeiros	1,16	0,53	6,35		1,16											127,67			
787	Rendimentos e Ganhos em Invirão financeiros																0,00			
788	Outros																0,00			
7881	Correcções relativas períodos anteriores	64,63	29,37	94,00		2 424,63											2 947,50			
7883	Imputação Subsídios Investimento	361,65	1 424,38	41 155,13		1 796,90											70 891,10			
7888	Outros não especificados	67,47	30,67	98,14		67,47											1 174,86	101 840,96		
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT. RENDIMENTOS																			
791	Juros Obtidos	1 577,40	717,00	2 294,41		1 577,40											14 340,02	14 340,02		
	TOTAL RENDIMENTOS	301 213,85	89 964,65	498 535,53	107 205,55	145 977,47	625 238,10	351 272,71	168 968,31	646 228,02	208 865,72	746 941,27	20 670,71	69 275,21	54 760,91	127 585,69	0,00	4 157 827,70	4 162 686,76	
	RESULTADO LIQUIDO	90 699,84	17 832,82	65 449,78	31 316,62	17 387,22	(74 543,39)	182 684,43	22 618,27	128 116,10	50 112,23	34 777,21	(11 985,61)	18 965,58	0,00	51 370,27	(8 552,50)	(419,98)	619 255,80	619 255,80

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.537.526,63	1.549.882,36
Ativos intangíveis	5	14.524,88	3.187,49
Outros créditos e ativos não correntes		438.501,81	8.120,96
		1.990.553,32	1.561.190,81
Ativo corrente			
Inventários	7	51.296,52	49.886,98
Créditos a receber	11	1.955.007,45	1.335.252,74
Diferimentos		37.555,78	30.828,21
Caixa e depósitos bancários	20	6.679.589,54	5.762.043,13
		8.723.449,29	7.178.011,06
Total do ativo		10.714.002,61	8.739.201,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	19.545,50	19.395,50
Reservas	11	4.449.039,46	3.857.670,63
Resultados transitados	11	2.216.830,86	2.166.719,39
Excedentes de revalorização	11	352,57	352,57
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10;11	1.648.208,94	748.343,38
Resultado líquido do período		619.255,80	591.368,83
Total dos fundos patrimoniais		8.953.233,13	7.383.850,30
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas	9	76.247,12	76.247,12
Financiamentos obtidos	6;11		1.432,32
		76.247,12	77.679,44
Passivo corrente			
Fornecedores	11	58.192,92	54.551,31
Estado e outros entes públicos	18	87.773,76	86.899,80
Financiamentos obtidos	6;11	5.899,60	6.750,26
Diferimentos		1.105.339,04	755.458,57
Outros passivos correntes	11;12	427.317,04	374.012,19
		1.684.522,36	1.277.672,13
Total do passivo		1.760.769,48	1.355.351,57
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10.714.002,61	8.739.201,87

Demonstração Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	1.397.604,88	1.247.495,92
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.642.553,91	2.427.566,78
Varição nos inventários da produção	7	2.382,88	-2.275,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-331.004,73	-271.049,94
Fornecimentos e serviços externos	8	-846.986,78	-693.596,58
Gastos com o pessoal	12	-1.829.262,68	-1.762.114,77
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-8.191,80	-3.044,53
Outros rendimentos	8	101.241,57	89.789,24
Outros gastos	8	-288.594,59	-231.475,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		839.742,66	801.294,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-234.420,55	-220.563,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		605.322,11	580.731,49
Juros e rendimentos similares obtidos	8	14.939,41	11.814,09
Juros e gastos similares suportados	6	-1.005,72	-1.176,75
Resultado antes de impostos		619.255,80	591.368,83
Resultado líquido do período		619.255,80	591.368,83

Demonstração Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.329.237,25	1.175.139,66
Pagamentos de bolsas		216.229,54	226.208,62
Pagamentos a fornecedores		724.485,07	678.043,06
Pagamentos ao pessoal	12	1.179.801,64	1.169.478,04
Caixa gerada pelas operações		-791.279,00	-898.590,06
Outros recebimentos/pagamentos		1.884.284,21	1.567.006,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1.093.005,21	668.416,34
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	211.309,16	71.470,04
<i>Ativos intangíveis</i>	5	19.395,39	4.781,01
<i>Investimentos financeiros</i>		3.330,38	2.709,65
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		1.010,66	2.431,71
<i>Subsídios ao investimento</i>		47.500,00	
<i>Juros e rendimentos similares</i>		12.226,91	10.569,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-173.297,36	-65.959,21
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	1.704,18	1.855,83
<i>Realização de fundos</i>		150	90
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	3.987,16	3.974,54
<i>Juros e gastos similares</i>	6	28,46	35,16
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-2.161,44	-2.063,87
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		917.546,41	600.393,26
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.762.043,13	5.161.650,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6.679.589,54	5.762.043,13

Demonstração Alterações de Fundos Patrimoniais

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	19.395,50		3.857.670,63	2.166.719,39	352,57	748.343,38	591.368,83	7.383.850,30		7.383.850,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				591.368,83	50.111,47		899.865,56	-591.368,83	949.977,03		949.977,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7			591.368,83	50.111,47		899.865,56	-591.368,83	949.977,03		949.977,03
RESULTADO INTEGRAL	8							619.255,80	619.255,80		619.255,80
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8							1.569.232,83	1.569.232,83		1.569.232,83
Fundos		150							150		150
	10	150							150		150
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	19.545,50		4.449.039,46	2.216.830,86	352,57	1.648.208,94	619.255,80	8.953.233,13		8.953.233,13

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	19.305,50		3.293.865,26	2.120.043,96	352,57	868.436,89	563.805,37	6.865.809,55		6.865.809,55
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				563.805,37	46.675,43		-120.093,51	-563.805,37	-73.418,08		-73.418,08
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2			563.805,37	46.675,43		-120.093,51	-563.805,37	-73.418,08		-73.418,08
RESULTADO INTEGRAL	3							591.368,83	591.368,83		591.368,83
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3							517.950,75	517.950,75		517.950,75
Fundos		90							90		90
	5	90							90		90
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	19.395,50		3.857.670,63	2.166.719,39	352,57	748.343,38	591.368,83	7.383.850,30		7.383.850,30

1 - Identificação da entidade

- **Dados de identificação**

Designação da entidade: CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL.

Número de identificação de pessoa coletiva: 501072080

Lugar da sede social: Rua Dinant, s/n, Cidade Nova 2500-325 CALDAS DA RAINHA

Endereço eletrónico: ceerdli.administrativo@ceerdli.org

Página da internet: <http://ceerdli.org/>

Natureza da atividade:

O CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de cooperativa, equiparada a IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 161 de 15/07/1980, Série III, com sede em Caldas da Rainha. A Instituição procedeu à remodelação integral dos Estatutos na Assembleia Geral Extraordinária de 30/09/2020 e à sua alteração parcial na Assembleia Geral Extraordinária de 29/09/2021.

A instituição desenvolve atividades de Solidariedade Social tendo como objetivo a satisfação das necessidades sociais dos seus membros, bem como a sua promoção e integração, através da cooperação e entajada destes nos seguintes domínios:

- Inclusão socioeducativa: prevenção, deteção e intervenção precoce e apoios especializados em contexto escolar;
- Atividades ocupacionais e terapêuticas: habilitação e reabilitação funcional, desenvolvimento psicossocial, autonomia;
- Inclusão socioprofissional: ações e programas de promoção de competências psicossociais e técnicas requeridas para o exercício de uma profissão e integração no mercado de trabalho, manutenção e progressão profissional;
- Apoio domiciliário: suporte nos cuidados básicos, treino de competências na residência e comunidade, reabilitação funcional;
- Apoio residencial: garantia de cuidados básicos, de conforto e bem-estar, autonomia pessoal e manutenção de relações significativas com familiares e comunidade;
- Informação, acompanhamento e reabilitação social: Informação e orientação para apoios na comunidade, aconselhamento e orientação para apoios de reabilitação e desenvolvimento de competências pessoais e sociais;

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

A entidade, durante o ano de 2022, decidiu começar a estimar os valores plurianuais a executar/receber dos subsídios aprovados. Para manter a comparabilidade foram considerados no balanço de 2021 os valores referentes a subsídios que estavam aprovados na altura:

Descrição	Ano 2021	
	Antiga Apresentação	Nova Apresentação
Ativo: Créditos a Receber	579 794,17	1 335 252,74
Passivo: Diferimentos	0,00	755 458,57

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Na Entidade os Investimentos financeiros existentes respeitam ao Fundo de Compensação do Trabalho, mensurados ao custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Instituição encontra-se abrangida pela alínea b) do nº 1 do artigo 10º do CIRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção e não incluem gastos de financiamento nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Na rubrica “Créditos a Receber” passou a ser indicado o valor dos subsídios atribuídos e ainda não recebidos bem como a sua divisão entre correntes e não correntes, tendo sido alterado o Balanço do ano de 2021 para manter a comparabilidade.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- reservas, fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda ou serviço tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	58.001,16	3.164.451,57	1.101.192,79	844.753,98	383.385,67	133.808,38	103.307,36	0,00	5.788.900,91
Depreciações acumuladas	0,00	2.028.002,85	990.969,81	737.981,47	356.532,46	125.531,96	0,00	0,00	4.239.018,55
Saldo no início do período	58.001,16	1.136.448,72	110.222,98	106.772,51	26.853,21	8.276,42	103.307,36	0,00	1.549.882,36
Variações do período	0,00	-67.010,98	-30.895,08	52.397,18	6.103,48	2.002,50	25.047,17	0,00	-12.355,73
Total de aumentos	0,00	29.131,86	18.693,77	115.168,01	21.150,82	4.631,92	25.047,17	0,00	213.823,55
Aquisições em primeira mão	0,00	29.131,86	18.693,77	115.168,01	21.150,82	4.631,92	25.047,17	0,00	213.823,55
Total diminuições	0,00	96.142,84	49.588,85	62.770,83	15.047,34	2.629,42	0,00	0,00	226.179,28
Depreciações do período	0,00	96.142,84	49.588,85	62.770,83	15.047,34	2.629,42	0,00	0,00	226.179,28
Saldo no fim do período	58.001,16	1.069.437,74	79.327,90	159.169,69	32.956,69	10.278,92	128.354,53	0,00	1.537.526,63
Valor bruto no fim do período	58.001,16	3.193.583,43	1.119.886,56	959.921,99	404.536,49	138.440,30	128.354,53	0,00	6.002.724,46
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	2.124.145,69	1.040.558,66	800.752,30	371.579,80	128.161,38	0,00	0,00	4.465.197,83

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Trespasse	Projetos desenvol- vimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	125.493,57	0,00	0,00	0,00	0,00	125.493,57
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	110.968,69	0,00	0,00	0,00	0,00	110.968,69
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	105.914,91	0,00	0,00	0,00	0,00	105.914,91
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	102.727,42	0,00	0,00	0,00	0,00	102.727,42
Saldo no início do período	0,00	0,00	3.187,49	0,00	0,00	0,00	0,00	3.187,49
Variações do período	0,00	0,00	11.337,39	0,00	0,00	0,00	0,00	11.337,39
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	19.578,66	0,00	0,00	0,00	0,00	19.578,66
Total de aumentos	0,00	0,00	19.578,66	0,00	0,00	0,00	0,00	19.578,66
Amortizações do período	0,00	0,00	8.241,27	0,00	0,00	0,00	0,00	8.241,27
Total diminuições	0,00	0,00	8.241,27	0,00	0,00	0,00	0,00	8.241,27
Saldo no final do período	0,00	0,00	14.524,88	0,00	0,00	0,00	0,00	14.524,88

6 - Empréstimos obtidos

6.2 - Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

A Instituição tem em vigor um contrato de Mútuo com hipoteca com o Montepio Geral (ex-Finibanco) para a aquisição da Fração Autónoma T1, destinada a Residência Autónoma, com a duração de 15 anos, cujo vencimento ocorre em Dezembro de 2023, a ser reembolsado em 180 prestações mensais iguais.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos - desagregação:

Descrição	Valor contra-tual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados dos anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	55.000,00	2.339,59	0,00	28,46	28,46	0,00	0,00	0,00	28,46
Instituições de crédito e sociedades financeiras	55.000,00	2.339,59	0,00	28,46	28,46	0,00	0,00	0,00	28,46
Empréstimos específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	55.000,00	2.339,59	0,00	28,46	28,46	0,00	0,00	0,00	28,46

7 - Inventários

7.2 - Quantidade escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	0,00	7.270,60	7.270,60	0,00	7.548,44	7.548,44
Compras	0,00	330.031,39	330.031,39	0,00	270.772,10	270.772,10
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	6.297,26	6.297,26	0,00	7.270,60	7.270,60
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	331.004,73	331.004,73	0,00	271.049,94	271.049,94
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7.4 - Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Inventários de produção - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Prod. Acabados e Subprodutos, desp e refugos		Prod e trab em curso		Prod. Acab. e Subprd, desp e refugos Per. Anterior		Prod e trab. em curso Per. Anterior		Total Período Anterior	
	Interm.	desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Interm. Per. Anterior	Per. Anterior	Per. Anterior	Per. Anterior	Per. Anterior	Per. Anterior
APURAMENTO DA VARIÇÃO DE PRODUÇÃO										
Inventários finais	0,00	0,00	44.999,26	44.999,26	0,00	0,00	42.616,38	0,00	42.616,38	42.616,38
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários iniciais	0,00	0,00	42.616,38	42.616,38	0,00	0,00	44.891,88	0,00	44.891,88	44.891,88
Varição da produção	0,00	0,00	2.382,88	2.382,88	0,00	0,00	-2.275,50	0,00	-2.275,50	-2.275,50
OUTRAS INFORMAÇÕES										

8 - Rendimentos e gastos

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	571.131,95	533.192,20
Prestação de serviços	826.472,93	714.303,72
Juros	14.340,02	11.540,92
Total	1.411.944,90	1.259.036,84

8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	472.517,41	405.478,60
Trabalhos especializados	63.217,80	39.879,67
Publicidade e propaganda	55,35	4.918,16
Vigilância e segurança	4.942,15	5.407,15
Honorários	114.131,60	123.444,58
Conservação e reparação	70.539,82	69.225,64
Serviços de Alimentação	218.644,70	161.989,60
Outros	985,99	613,80
Materiais	55.313,60	61.926,35
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.958,09	4.593,62
Material de escritório	6.486,33	6.456,57
Artigos para oferta	348,47	234,14
Outros	42.520,71	50.642,02
Energia e fluidos	201.293,99	112.544,21
Eletricidade	97.019,38	47.693,83
Combustíveis	78.293,57	64.020,44
Água	25.981,04	829,94
Deslocações, estadas e transportes	9.843,81	8.446,51
Deslocações e estadas	9.289,72	7.208,25
Transportes de mercadorias	554,09	1.238,26
Serviços diversos	108.017,97	105.200,91
Rendas e alugueres	8.423,98	7.676,50
Comunicação	10.034,47	10.809,22
Seguros	27.437,30	23.811,00
Contencioso e notariado	1.474,30	1.705,76
Limpeza, higiene e conforto	60.081,99	60.471,28
Outros serviços	565,93	727,15
Total	846.986,78	693.596,58

8.4 - Outras divulgações sobre rendimentos

Outros Rendimentos e Ganhos referem-se fundamentalmente à quota parte dos subsídios ao investimento recebidos em anos anteriores, cujo reconhecimento é feito em 2022, acompanhando as depreciações que lhe correspondem.

Outros rendimentos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Rendimentos Suplementares	26.100,44	14.660,27
Descontos de pronto pagamento obtidos	599,39	273,17
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos	127,67	0,00
Imputação de quota parte dos subsídios ao investimento	70.891,10	71.071,97
Outros rendimentos e ganhos	4.122,36	15.597,92
Total	101.840,96	101.603,33

8.5 - Outras divulgações sobre gastos

Outros Gastos e Perdas dizem respeito principalmente às despesas com os formandos da Formação Profissional.

Outros gastos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	977,26	1.141,59
Correções relativas a períodos anteriores	68.401,17	0,00
<i>Gastos não aceites POISE</i>	<i>62.018,33</i>	<i>0,00</i>
<i>Outros</i>	<i>6.382,84</i>	<i>0,00</i>
Quotizações	1.498,40	718,40
Gratificação Estimulo Utentes	17.462,41	8.874,83
Bolsas de Formação	124.721,86	152.219,36
Subsídio de Alimentação	61.734,76	51.654,33
Subsídio de Deslocação	12.310,51	13.460,10
Seguro Ac. Pessoais	2.310,25	3.470,36
Outros não especificados	155,23	1.078,38
Total	289.571,85	232.617,35

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Provisões - movimentos do período:

Descrição	Rescisões Contratuais	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES		
Saldo no início do período	76.247,12	76.247,12
Variações no período	0,00	0,00
Aumentos do período	0,00	0,00
Diminuições do período	0,00	0,00
Saldo no fim do período	76.247,12	76.247,12
OUTRAS INFORMAÇÕES	0,00	0,00
Passivos contingentes	0,00	0,00
Ativos contingentes	0,00	0,00

As provisões referem-se à probabilidade de haver rescisões contratuais motivadas pela possibilidade de cessação de contratos de colaboradores da Instituição na área da Formação Profissional.

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	56.570,44	14.320,66
Para ativos fixos tangíveis	56.570,44	14.320,66
Edifícios e outras construções	41.503,97	2.193,64
Equipamento básico	8.816,42	12.127,02
Equipamento de transporte	6.250,05	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00
Subsídios à exploração	2.559.215,00	56.274,22
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00
Total	2.600.718,97	56.274,22

1.1 - Instrumentos financeiros

1.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	19.395,50	0,00	150,00	19.545,50
Reservas	3.857.670,63	0,00	591.368,83	4.449.039,46
Reservas legais	166.725,60	0,00	29.568,44	196.294,04
Outras reservas	3.690.945,03	0,00	561.800,39	4.252.745,42
Resultados transitados	2.166.719,39	0,00	50.111,47	2.216.830,86
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	352,57	0,00	0,00	352,57
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	352,57	0,00	0,00	352,57
Outras variações nos capitais próprios	748.343,38	121.002,57	1.020.868,13	1.648.208,94
Subsídios	748.343,38	121.002,57	1.020.868,13	1.648.208,94
Total	6.792.481,47	121.002,57	1.662.498,43	8.333.977,33

A rubrica de Outras variações nos capitais próprios inclui os subsídios atribuídos pelo PARES 3.0 e pelo PRR - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais ao investimento para a requalificação do Lar Residencial e Alargamento de CACI, cuja edificação deverá ocorrer em 2023 e 2024.

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2021):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	19.305,50	0,00	90,00	19.395,50
Reservas	3.293.865,26	0,00	563.805,37	3.857.670,63
Reservas legais	138.535,33	0,00	28.190,27	166.725,60
Outras reservas	3.155.329,93	0,00	535.615,10	3.690.945,03
Resultados transitados	2.120.043,96	3.849,99	50.525,42	2.166.719,39
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	352,57	0,00	0,00	352,57
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	352,57	0,00	0,00	352,57
Outras variações nos capitais próprios	868.436,89	120.093,51	0,00	748.343,38
Subsídios	832.938,25	84.594,87	0,00	748.343,38
Doações	35.498,64	35.498,64	0,00	0,00
Total	6.302.004,18	123.943,50	614.420,79	6.792.481,47

11.6.1 - Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Imparidade de ativos financeiros:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	12.155,91	3.964,11	8.191,80	10.373,27	7.328,74	3.044,53
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.155,91	3.964,11	8.191,80	10.373,27	7.328,74	3.044,53

11.6.2 - Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Dívidas de cobrança duvidosa - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação	0,00	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00	0,00
Em mora:	92.710,30	83.058,62
Há mais de seis meses e até doze meses	7.745,11	4.254,75
Há mais de doze meses e até dezoito meses	7.708,47	2.694,98
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	3.346,20	12.168,57
Há mais de vinte e quatro meses	73.910,52	63.940,32
Total	92.710,30	83.058,62

11.9 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	2.465.489,26	-82.210,68	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	177.304,08	-82.210,68	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	2.288.185,18	0,00	0,00
Subsídios à Exploração atribuídos	0,00	0,00	1.311.266,45	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento atribuídos	0,00	0,00	973.368,13	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	3.550,60	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	1.596.748,60	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	58.192,92	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	5.899,60	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	427.317,04	0,00	0,00
Diferimentos			1.105.339,04		
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-8.442,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-9.041,39	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	599,39	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	14.311,56	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	14.340,02	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-28,46	0,00	0,00

A rubrica de diferimentos respeita a subsídios à exploração atribuídos a reconhecer em 2023, com destaque para o PO ISE e Segurança Social.

12 - Benefícios dos empregados

12.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	104,00	156.678,40	104,00	154.208,00
Pessoas remuneradas	104,00	156.678,40	104,00	154.208,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	104,00	156.678,40	104,00	154.208,00
Pessoas a tempo completo	103,00	155.330,40	104,00	154.208,00
(das quais pessoas remuneradas)	103,00	155.330,40	104,00	154.208,00
Pessoas em tempo parcial	1,00	1.348,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1.348,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	104,00	156.678,40	104,00	154.208,00
Masculino	42,00	67.972,80	39,00	64.083,00
Feminino	62,00	88.705,60	65,00	90.125,00

12.3 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram 5. Os órgãos diretivos da Entidade não auferem remuneração para o exercício da função.

12.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.829.262,68	1.762.114,77
Remunerações do pessoal	1.498.091,19	1.443.225,03
Indemnizações	3.986,55	2.217,60
Encargos sobre as remunerações	307.325,87	298.613,66
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	16.505,53	14.478,94
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.353,54	3.579,54

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.2 - Outras divulgações

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.3 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	571.131,95	0,00	0,00	571.131,95
Prestações de serviços	826.472,93	0,00	0,00	826.472,93
Compras	162.235,38	167.796,01	0,00	330.031,39
Fornecimentos e serviços externos	846.986,78	0,00	0,00	846.986,78
Aquisições de ativos fixos tangíveis	213.823,56	0,00	0,00	213.823,56
Aquisições de ativos intangíveis	19.578,66	0,00	0,00	19.578,66
Rendimentos suplementares:	26.100,44	0,00	0,00	26.100,44
Serviços sociais	10.178,48	0,00	0,00	10.178,48
Outros rendimentos suplementares	15.921,96	0,00	0,00	15.921,96

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2021):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	533.192,20	0,00	0,00	533.192,20
Prestações de serviços	714.303,72	0,00	0,00	714.303,72
Compras	117.627,17	153.144,93	0,00	270.772,10
Fornecimentos e serviços externos	693.513,82	82,76	0,00	693.596,58
Aquisições de ativos fixos tangíveis	72.543,35	0,00	0,00	72.543,35
Aquisições de ativos intangíveis	4.781,01	0,00	0,00	4.781,01
Rendimentos suplementares:	14.660,27	0,00	0,00	14.660,27
Serviços sociais	5.792,30	0,00	0,00	5.792,30
Outros rendimentos suplementares	8.867,97	0,00	0,00	8.867,97

15.4 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Proposta de Aplicação de Resultados

No cumprimento dos artigos 30º e 31º dos Estatutos do CEERDL, os excedentes líquidos no valor de 619.255,80€, terão a seguinte aplicação:

- Reserva Legal – 5% - 30.962,79€

- Reserva para Educação e Formação Cooperativa – 5% - 30.962,79€

- Reserva para novos Investimentos – 35 % - 216.739,53€

- Reservas Livres – 55% - 340.590,69€

- Honorários do Revisor Oficial de Contas

A Instituição informa que liquidou de honorários do Revisor Oficial de Contas (ou SROC), a importância de 4.800€, referente ao exercício de 2022.

18 - Impostos e contribuições

18.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	17.232,72	0,00	14.864,24
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	10.739,93	0,00	16.568,95
Contribuições para a Segurança Social	0,00	58.595,64	0,00	54.350,84
Outras tributações	0,00	1.205,47	0,00	1.115,77
Total	0,00	87.773,76	0,00	86.899,80

Está pendente de regularização pela AT dum valor de 5.905,36 € referente a IVA que a Instituição sabe não ser devida.

20 - Fluxos de caixa

20.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.059,26	1.314.825,69	1.314.984,93	900,02
Depósitos à ordem	4.046.782,54	7.362.610,73	8.761.614,97	2.647.778,30
Outros depósitos bancários	1.714.201,33	5.211.709,89	2.895.000,00	4.030.911,22
Total	5.762.043,13	13.889.146,31	12.971.599,90	6.679.589,54

Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 18 de Abril de 2023.

9. Parecer Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados cooperantes,

O Conselho Fiscal do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor CRL vem, no cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que V. Exas nos conferiram, dar o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

O Conselho Fiscal desempenhou, ao longo do ano de 2022, com regularidade as funções que lhe foram confiadas, procedendo às verificações que considerou apropriadas, analisando os atos de gestão mais relevante e as contas, tendo verificado que traduzem fielmente a situação económica e financeira da Instituição, no cumprimento dos requisitos legais.

O Relatório de Atividades e Contas apresenta de forma explícita a dinâmica institucional, confirmando o esforço institucional na otimização e captação de recursos, na promoção da sustentabilidade institucional, com claros reflexos ao nível dos resultados líquidos e da qualidade dos serviços prestados, num modelo de melhoria contínua na persecução da missão do CEERDL.

Em face do exposto, somos do parecer que aproveis o Relatório de Atividades e Contas de 2022.

Caldas da Rainha, 05 de maio de 2023

O Conselho Fiscal



Assinado por: Cláudia Sofia
Sentra, da Cruz
Identificação: B111012102
Data: 2023-05-05 às 09:56:42



Assinado por: Patrícia
Alexandra Feliciano de
Carvalho
Identificação: B115202629
Data: 2023-05-05 às 08:56:33



Assinado por: Ada Filipa
Duarte Matos
Identificação: B112726518
Data: 2023-05-05 às 05:31:01

10. Certificação Legal Contas

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2022 (que evidencia um total de 10.714.002,61 euros e um total de fundos patrimoniais de 8.953.233,13 euros, incluindo um resultado líquido de 619.255,80 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL** em 31/12/2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Página 1 de 3

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC, Lda

N.º Matricula CRCC/NIPC: 508433053
Registo OROC: SROC 222
Registo CMVM: 20161516

T / 239 836 938
F / 239 841 987
E / geral@pcmc.pt

M / R. Fonte do Castanheiro, Urbanização
Quinta Estrela, lote 2, R/C
3030-246 Coimbra



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam



suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 4 de maio de 2023

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda

Representada por

Miguel António Fareiro Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com n.º 20160927)



| Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão |
| CAARPD | Piscina | Residencial |

Rua Dinant – Cidade Nova
Telefone: 262837160 | 262889050
ceerd.administrativo@ceerd.org

www.ceerd.org

| Floricultura | Jardinagem |
Rua união da Beneficência do Campo
Tel. 262881125

| Restauração | Lavandaria |
Av. Infante D. Henrique, Lote 28, Z. Industrial
Tel. 262248631 | 262248632

| Centro de Reabilitação Profissional |
| Rua da Indústria Lote 3.3 - Z. Industrial |
Tel. 262889050 | crp.administrativo@ceerd.org |

| Fórum Sócio Ocupacional |
Rua M^a Ernestina M. Pereira | Tel. 262836951

| Residencial e SAD - Serviço Apoio Domiciliário |
Urbanização Quinta do Pinheiro Manso
Rua Tenente Coronel Justino Moreira, 2A

